

ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

Março 2026


PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

 **HOSPITAL**
Senhor Bom Jesus



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Objetivo Geral.....	1
Objetivos Específicos.....	2
Metodologia	2
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS	4
EXAMES DIAGNÓSTICOS	25
VACINAS	45
ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS	50
TRANSPORTES	76
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	101



ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

❖ INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso aos serviços de saúde vai além das consultas médicas e atendimentos individuais, englobando uma série de ações essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, atividades coletivas, grupos educativos e terapêuticos e transporte desempenham um papel fundamental na qualificação do cuidado ofertado pelos serviços de saúde e na garantia do suporte necessário para a manutenção da saúde de forma integral. No município de Catanduva, essas ações são realizadas em diversas unidades, compondo uma rede de assistência que visa garantir o atendimento integral e contínuo.

O monitoramento dessas atividades é indispensável para avaliar sua oferta, adesão e impacto na população, permitindo identificar desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização dessas informações possibilita uma visão detalhada sobre o funcionamento dos serviços, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão. Dessa forma, este relatório busca apresentar uma análise abrangente das ações realizadas, possibilitando a construção de um atendimento cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo.

❖ OBJETIVO GERAL:

Avaliar e analisar as ações complementares à saúde realizadas pela Atenção Básica de Catanduva, com foco nos procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atividades coletivas, vacinação, transporte e outros serviços, a fim de identificar a efetividade e os desafios no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população.


❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a quantidade e distribuição dos procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados nas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.
- Avaliar os exames laboratoriais e de imagem requisitados pelas UBS, identificando os tipos mais solicitados e as principais demandas da população.
- Analisar as atividades coletivas realizadas nas UBS, considerando o público-alvo, o turno, o tema abordado, as práticas de saúde envolvidas e os objetivos das reuniões, para avaliar a adesão e o impacto das atividades de promoção da saúde.
- Avaliar os dados relativos à vacinação, incluindo a quantidade de vacinas aplicadas, as perdas de doses e o alcance das campanhas de imunização nas unidades de saúde.
- Estudar o uso do transporte da saúde, identificando os locais mais solicitados, o perfil etário dos usuários e as demandas específicas relacionadas ao transporte para serviços de saúde e propor melhorias no processo logístico.
- Identificar possíveis lacunas na cobertura dessas ações e propor estratégias para sua ampliação e melhoria.
- Fornecer subsídios para o planejamento e aprimoramento dos serviços, garantindo maior resolutividade e acesso às ações de saúde.

❖ METODOLOGIA

Este relatório tem como base a análise das ações realizadas pelos serviços de saúde no município de Catanduva, com foco em procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, bem como o transporte de usuários. Para tanto, os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Saúde (IDS), que contém registros administrativos das unidades de saúde, possibilitando uma avaliação detalhada do volume e da distribuição das ações realizadas ao longo de 2026.

A análise envolve a mensuração dos números de procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, e transporte de usuários, e a avaliação da efetividade das ações de



saúde no município, considerando não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também a relevância e os impactos destes. A partir dos dados, podem ser identificadas demandas específicas, desafios no processo de execução dos serviços e oportunidades de melhorias e permitir uma visão mais ampla dos serviços prestados.

As informações sobre os agendamentos de transporte da saúde foram utilizadas para avaliar a eficiência e a cobertura do serviço, assim como o perfil etário dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de melhorias no transporte e na logística de atendimentos.

O objetivo principal desta metodologia é oferecer uma visão abrangente sobre a saúde pública em Catanduva, identificar áreas que necessitam de intervenção e planejar estratégias que possam aprimorar a eficácia e a acessibilidade dos serviços de saúde no município.

❖ PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS

- Quantidade total de procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados pelas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.

A **tabela 01** mostra o número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas do município de Catanduva, no ano de 2026. No período de janeiro a março de 2026 os médicos realizaram um total de 158.221 procedimentos, dentre eles os mais frequentes foram as consultas médicas, medições de peso e altura e aferição de pressão arterial.

Tabela 01: Número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS CLÍNICOS E DA FAMÍLIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	51.247	47.204	59.770										158.221
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	18554	16620	20179										55.353
MEDICAO DE PESO	13038	11414	13928										38.380
MEDICAO DE ALTURA	10238	10606	13965										34.809
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	6827	6044	8244										21.115
GLICEMIA CAPILAR	1103	966	1633										3.702
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	596	760	927										2.283
CONSULTA PRE - NATAL	212	189	201										602
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	159	102	142										403
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMARIA	100	112	92										304
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	101	88	93										282
EXAME DO PE DIABÉTICO	55	75	81										211
ELETROCARDIOGRAMA	60	41	47										148
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA	44	40	57										141
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	34	35	34										103
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	32	26	43										101
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	17	18	14										49

A **tabela 02** mostra os procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026, sendo os principais as consultas médicas e medição de peso e altura.

Tabela 02: Número de procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS PEDIATRAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	214	393	647										1.254
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	146	218	324										688
MEDICAO DE PESO	30	82	142										254
MEDICAO DE ALTURA	30	82	140										252
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	8	0	19										27
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	0	4	16										20
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	0	4	4										8
AFERICAO DE TEMPERATURA	0	3	2										5

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 07/04/2026.

A **tabela 03** mostra os procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. No total foram realizados 2.537 procedimentos no período de janeiro a março de 2026, sendo eles consultas, exames de rotina, como o exame citopatológico, cuidados gerais como medição de peso e altura, aferição de pressão arterial, temperatura e glicemia capilar, controle da fertilidade como a inserção de DIU e outros.

Tabela 03: Número de procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	565	841	1.131										2.537
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	211	280	369										860
MEDICAO DE ALTURA	71	189	327										587
MEDICAO DE PESO	107	147	178										432
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	126	145	144										415
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	23	42	51										116
CONSULTA PRE - NATAL	19	19	20										58
GLICEMIA CAPILAR	6	14	31										51
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA - UTERINO (DIU)	1	2	2										5
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	0	2	3										5
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMARIA	0	0	4										4
EXERESE DE POLIPO DE UTERO	0	1	1										2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 07/04/2026.

A **tabela 04** mostra os procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. Os procedimentos mais realizados no período de janeiro a março de 2026 incluem consultas de enfermagem, medição de peso, altura e pressão arterial, que são essenciais para monitorar a saúde geral da população, e a glicemia capilar, utilizada para monitorar a saúde de pacientes com diabetes ou risco para a doença. Além disso, há uma quantidade significativa de testes rápidos, como para HIV, sífilis e hepatites, e a coleta de material para exames preventivos, como o exame citopatológico. No total, foram realizados 80.708 procedimentos no período de janeiro a março, refletindo uma grande demanda por cuidados básicos e monitoramento de condições crônicas.

Tabela 04: Número de procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	25.083	23.265	32.360										80.708
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	7149	6484	8906										22.539
MEDICAO DE PESO	6495	5741	7745										19.981
MEDICAO DE ALTURA	5310	5399	7749										18.458
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3540	3142	4336										11.018
GLICEMIA CAPILAR	579	469	663										1.711
AFERICAO DE TEMPERATURA	282	377	759										1.418
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	296	255	370										921
CONSULTA PRE - NATAL	225	181	178										584
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	149	150	180										479
EXAME DO PE DIABETICO	89	149	107										345
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	94	93	93										280
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	51	56	90										197
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82										170
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL(EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82										170
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	44	41	83										168
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	43	40	82										165

A **tabela 06** mostra os procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado no período de janeiro a março de 2026 inclui a orientação de higiene bucal, essencial para a educação e prevenção, e a raspagem e alisamento e polimento supragengival, importante para o controle da placa bacteriana e a saúde das gengivas. Também se destacam as restaurações de dentes permanentes, tanto posteriores quanto anteriores, fundamentais para restaurar dentes danificados. As consultas odontológicas, tanto iniciais quanto de retorno e conclusão de tratamento, são essenciais para o acompanhamento contínuo dos pacientes. Além disso, o procedimento de profilaxia e remoção de placa bacteriana e o selamento provisório de cavidade dentária têm um papel importante na prevenção de doenças bucais. Esses procedimentos refletem um esforço contínuo para garantir a saúde bucal da população, com foco na prevenção, tratamento e manutenção.

Tabela 06: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	10.754	9.615	11.177										31.546
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2918	2556	3004										8.478
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR SEXTANTE)	1460	1405	1373										4.238
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	859	781	978										2.618
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	703	625	654										1.982
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	605	540	633										1.778
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	440	407	500										1.347
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	406	425	473										1.304
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	376	335	392										1.103
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	324	344	356										1.024

SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	329	264	368											961
AJUSTE OCLUSAL	236	206	247											689
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	214	196	247											657
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	213	139	222											574
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	203	163	184											550
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	143	135	151											429
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	107	125	154											386
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A GESTANTE	117	115	137											369
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	124	82	148											354
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	96	94	116											306
RASPAGEM CORONO - RADICULAR (POR SEXTANTE)	60	80	72											212
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	61	56	92											209
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	66	54	47											167
CONSULTA DE RETORNO	95	55	12											162
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	53	35	71											159
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	58	42	51											151
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPLACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	39	31	56											126
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	38	29	57											124
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	34	27	56											117

Catanduva no mês de março de 2026, conforme demonstrado na **tabela 07**, permite compreender essas demandas e orientar o planejamento de ações preventivas e assistenciais adequadas.

Primeira infância (0 a 2 anos)

Na faixa etária de 0 a 2 anos foram realizados 80 procedimentos, com clara predominância de ações educativas e preventivas. As orientações de higiene bucal (46) foram o procedimento mais frequente, evidenciando a ênfase na promoção da saúde desde os primeiros anos de vida. Destaca-se também a avaliação do desenvolvimento da criança na puericultura odontológica (21), reforçando a importância do acompanhamento precoce.

Entre as ações preventivas e clínicas, observa-se a realização de atendimentos de urgência (4), profilaxias (2) e consultas de conclusão de tratamento (2). Também foram registrados procedimentos pontuais como aplicação tópica de flúor (1), curativo de demora (1), acesso à polpa dentária (1), selamento provisório (1), atendimento domiciliar (1).

Pré-escolar (3 a 5 anos)

Na faixa etária de 3 a 5 anos foram realizados 275 procedimentos, ainda com predominância de ações educativas, representadas pelas orientações de higiene bucal (93). Observa-se avanço das ações preventivas e de acesso ao serviço, com número relevante de profilaxias (24) e primeiras consultas odontológicas programáticas (22). Ao mesmo tempo, começam a se destacar procedimentos restauradores, como restaurações de dentes decíduos posteriores (27).

Esse cenário caracteriza uma fase de transição, com aumento da demanda clínica associado à manutenção das ações preventivas.

Crianças (6 a 11 anos)

Na faixa etária de 6 a 11 anos foram realizados 1.035 procedimentos, indicando crescimento expressivo da demanda. As orientações de higiene bucal (301) permanecem como principal procedimento, seguidas por profilaxias (89) e primeiras consultas odontológicas (82). Destacam-se ainda exodontias de dentes decíduos (69) e aplicações tópicas de flúor (53), além de restaurações em dentes permanentes posteriores (47), evidenciando atuação tanto preventiva quanto curativa.

Esse perfil reflete a fase de dentição mista, com necessidade de acompanhamento contínuo, prevenção e intervenções restauradoras.

Adolescentes (12 a 17 anos)

Na faixa etária de 12 a 17 anos foram realizados 871 procedimentos, com equilíbrio entre ações educativas, preventivas e clínicas. As orientações de higiene bucal (216) foram as mais frequentes, seguidas por raspagens supragengivais (113) e restaurações de dentes permanentes posteriores (106). Também se destacam profilaxias (71) e primeiras consultas odontológicas (68), indicando manutenção do acesso aos serviços.

Esse perfil demonstra foco na conservação da dentição permanente, com aumento da demanda por cuidados periodontais e restauradores.

Adultos jovens (18 a 35 anos)

Na faixa etária de 18 a 35 anos foram realizados 2.509 procedimentos, revelando elevada demanda por atenção odontológica. As orientações de higiene bucal (647) foram predominantes, seguidas por raspagens supragengivais (356) e restaurações de dentes permanentes posteriores (247). Também se destacam primeiras consultas odontológicas (131) e profilaxias (129), evidenciando tanto entrada quanto continuidade no cuidado.

Esse perfil aponta para importante necessidade de controle de doenças periodontais e realização de tratamentos restauradores.

Adultos (36 a 59 anos)

Esta foi a faixa etária com maior volume de atendimentos, totalizando 4.101 procedimentos. As orientações de higiene bucal (1.066) lideram, seguidas por raspagens supragengivais (567) e restaurações de dentes permanentes posteriores (434). Também se destacam consultas de retorno (224) e profilaxias (197), indicando continuidade do tratamento e acompanhamento.

Esse cenário reflete maior acúmulo de agravos ao longo da vida, com elevada necessidade de tratamento periodontal e reabilitação dentária.

Idosos (60 anos ou mais)

Na faixa etária de 60 anos ou mais foram realizados 2.306 procedimentos, com foco em manutenção da saúde bucal e preservação da função mastigatória. As orientações de higiene bucal (635) foram o procedimento mais frequente, evidenciando ênfase na educação em saúde e na prevenção de novos agravos.

Os procedimentos periodontais também foram expressivos, com destaque para raspagens supragengivais (300) e profilaxias (121), indicando a necessidade contínua de controle da placa bacteriana e prevenção da progressão de doenças periodontais, comuns nesta faixa etária.

No campo restaurador, as restaurações de dentes permanentes anteriores (175) e posteriores (144) refletem a preocupação em manter dentes funcionais para mastigação e estética, enquanto as exodontias (95) mostram a presença de dentes irrecuperáveis, evidenciando o impacto cumulativo de perdas dentárias ao longo da vida.

Além disso, foram realizados 47 atendimentos domiciliares, reforçando a necessidade de acessibilidade para idosos com dificuldades de locomoção.

O perfil da população idosa indica uma combinação de ações preventivas, manutenção funcional e tratamento restaurador, evidenciando que o cuidado odontológico nesta fase deve integrar educação em saúde, controle periodontal, preservação dentária e acessibilidade.

O procedimento mais realizado em todas as faixas etárias foi a orientação de higiene bucal no mês de março de 2026.

Tabela 07: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por faixa etária, no mês de março de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA POR FAIXA ETÁRIA - MARÇO 2026								
PROCEDIMENTOS	0 a 2 Anos	3 a 5 Anos	6 a 11 Anos	12 a 17 Anos	18 a 35 Anos	36 a 59 Anos	60 +	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	80	275	1035	871	2509	4101	2306	11177
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	46	93	301	216	647	1066	635	3004
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	4	33	113	356	567	300	1373
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	47	106	247	434	144	978
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	0	22	82	68	131	235	116	654
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	2	24	89	71	129	197	121	633
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	0	9	47	34	88	224	98	500
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	4	19	63	212	175	473
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	2	17	56	39	52	127	99	392
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	1	17	48	16	97	135	54	368
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	0	4	10	27	72	142	101	356
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	1	6	30	17	83	90	20	247
AJUSTE OCLUSAL	0	0	0	34	56	102	55	247
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	0	3	26	98	95	222
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	1	14	53	25	30	38	23	184
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	4	3	8	6	33	62	38	154
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	1	4	21	12	48	57	8	151
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	0	0	0	2	19	69	58	148
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	0	0	0	6	113	18	0	137
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	0	0	0	3	31	47	35	116
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	0	8	69	14	0	1	0	92
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	4	8	12	12	24	12	72

RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	27	43	1	0	0	0	71
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	2	1	22	21	11	57
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	2	1	22	21	10	56
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	0	0	2	1	22	21	10	56
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G	0	0	2	1	20	20	10	53
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA	1	0	0	0	0	3	47	51
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	0	6	41	0	0	0	0	47
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	0	0	2	3	7	10	6	28
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	0	5	16	1	1	1	1	25
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	21	0	0	0	0	0	0	21
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	1	13	3	0	17
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	1	14	2	0	17
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	1	14	2	0	17
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	0	1	14	1	16
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	6	9	1	0	0	0	16
TESTE RÁPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	1	13	2	0	16
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	0	1	2	2	1	4	3	13
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO POR DENTE	0	0	1	4	3	1	3	12
CONSULTA DE RETORNO	0	1	1	0	4	5	1	12
APLICAÇÃO DE SELANTE POR DENTE	0	0	0	2	1	3	1	7
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	0	0	1	1	3	2	0	7
APLICAÇÃO DE SELANTE	0	0	0	1	2	1	3	7

COROA PROVISORIA	0	0	1	0	5	0	0	6
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	0	0	0	0	0	4	1	5
REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	0	0	1	0	1	2	0	4
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	0	0	0	3	1	4
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	0	0	0	2	1	0	1	4
AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	0	0	2	0	0	1	0	3
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	0	0	0	0	1	2	3
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	1	1	1	0	3
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	0	0	1	1	0	1	0	3
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 5	0	0	0	0	0	2	1	3
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	2	0	1	3
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	0	0	0	0	1	1	0	2
CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	0	0	1	1	2
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	0	0	0	0	0	0	2	2
BASE FORRADORA EM IONOMERO	0	0	0	0	1	1	0	2
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	0	0	1	0	1
EXCISAO/SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES DE PELE/MUCOSA	0	0	0	0	0	0	1	1
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0	0	0	0	1	0	0	1
SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	0	0	0	0	1	0	1
ODONTOSECCAO	0	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 07/04/2026.

A **tabela 08** mostra os procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado pelos farmacêuticos no período de janeiro a março de 2026 foi a consulta farmacêutica.

Tabela 08: Número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DOS FARMACÊUTICOS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1.208	1.474	1.744										4.426
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	977	1023	1089										3.089
MEDICAO DE ALTURA	28	315	451										794
MEDICAO DE PESO	41	32	62										135
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	20	13	19										52
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	21	11	19										51
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	19	13	18										50
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	19	12	18										49
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	11	18	11										40
SESSAO DE AURICULOTERAPIA	22	5	11										38
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	14	4	11										29
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	8	1	18										27
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	6	7	3										16
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	5	7	4										16
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	6	6	3										15



de doenças, promovendo uma abordagem preventiva e assegurando um atendimento de saúde integral e de qualidade à comunidade.

Destaca-se que a maioria dos exames laboratoriais é requisitada e coletada diretamente nas Unidades Básicas de Saúde do município. Após a coleta, as amostras são encaminhadas para análise em laboratórios conveniados, como o Laboratório Santa Rita e o Hospital Emílio Carlos. Entretanto, alguns exames são realizados diretamente em outros serviços, como o laboratório do Hospital Emílio Carlos, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório Santa Rita e Centro de especialidades médicas. Entre esses exames, podem ser citados o teste de tolerância à glicose, o PPD (teste tuberculínico), a prova de progressão espermática (CADA), dosagem de anticorpos antitransglutaminase (triagem para doença celíaca), baciloscopia direta para BAAR (hanseníase), entre outros. Como esses locais podem não possuir acesso ao sistema IDS, não há registro da realização desses exames no sistema, motivo pelo qual podem aparecer zerados na coluna de exames realizados, mesmo tendo sido realizados.

Os números de exames requisitados e realizados podem apresentar divergências no mesmo período, pois a solicitação do exame pode ocorrer em um mês e sua realização em outro, dependendo da disponibilidade do paciente para comparecer à unidade para coleta ou execução do procedimento. Apesar de os números de exames requisitados e realizados não coincidirem necessariamente no mesmo período, o comparativo apresentado na tabela é relevante para demonstrar o volume de solicitações realizadas pelas unidades de saúde e o quantitativo de exames executados no município. Essas informações contribuem para o monitoramento da demanda por exames laboratoriais, bem como para o planejamento, organização e avaliação da oferta desses serviços.

A **tabela 09** mostra o número de exames laboratoriais requisitados e realizados nas unidades básicas de saúde de Catanduva no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 09: Número de exames laboratoriais requisitados e realizados pelas unidades básicas de saúde, no 1º quadrimestre de 2026.

EXAMES LABORATORIAIS REQUISITADOS E REALIZADOS - 1º SEMESTRE 2026														
EXAMES LABORATORIAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	65035	51482	51993	38740	72122	44787							189150	135009
HEMOGRAMA COMPLETO	4137	3256	3331	2457	4645	2848							12113	8561
DOSAGEM DE GLICOSE	3929	3080	3182	2356	4296	2701							11407	8137
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3677	2939	2995	2230	4152	2628							10824	7797
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3661	2929	2986	2232	4155	2625							10802	7786
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3533	2816	2864	2127	4070	2552							10467	7495
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3517	2814	2842	2131	3914	2486							10273	7431
DOSAGEM DE CREATININA	3215	2624	2617	1951	3615	2293							9447	6868
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	3045	2369	2566	1837	3439	2129							9050	6335
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE TSH	2914	2340	2295	1745	3156	1999							8365	6084
URINA TIPO 1	2802	2073	2149	1528	3055	1836							8006	5437
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOXALACETICA TGO	2516	2050	1988	1519	2699	1705							7203	5274
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOPIRUVICA TGP	2515	2054	1995	1522	2688	1693							7198	5269
DOSAGEM DE VITAMINA B12	2059	1650	1643	1269	2482	1521							6184	4440
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	1812	1467	1464	1125	2222	1393							5498	3985
DOSAGEM DE POTASSIO	1790	1438	1449	1080	1996	1267							5235	3785
DOSAGEM DE UREIA	1701	1410	1312	997	1908	1224							4921	3631
DOSAGEM DE SODIO	1484	1188	1124	891	1634	1091							4242	3170
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE T4 LIVRE	1378	1099	1079	858	1535	1006							3992	2963
UROCULTURA	1330	903	1024	721	1384	862							3738	2486
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	1211	967	807	637	1182	709							3200	2313
DOSAGEM DE ACIDO URICO	1122	880	828	628	1058	667							3008	2175

DOSAGEM DE FERRITINA	954	763	757	550	1131	641								2842	1954
DOSAGEM DE FERRO SERICO	936	746	713	525	1061	600								2710	1871
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	707	555	527	391	683	436								1917	1382
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	581	419	400	276	660	340								1641	1035
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO PSA TOTAL	524	437	469	375	629	448								1622	1260
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULOESTIMULANTE FSH	375	319	273	214	370	245								1018	778
DOSAGEM DE ACIDO FOLICO	300	255	270	199	378	222								948	676
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS (PARASITOLOGICO)	343	229	246	141	350	144								939	514
DOSAGEM DE CALCIO	344	329	266	190	311	212								921	731
DOSAGEM DE GAMAGLUTAMILTRANSFERASE GAMA GT	263	212	217	159	341	152								821	523
DOSAGEM DE ESTRADIOL	263	223	180	156	271	190								714	569
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 1)	252	176	190	135	221	159								663	470
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	196	145	175	112	194	113								565	370
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	196	144	172	111	196	114								564	369
VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	176	128	168	103	193	105								537	336
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	194	169	143	101	194	139								531	409
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	115	151	223	318	183	220								521	689
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH	202	175	127	107	187	132								516	414
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	169	139	117	103	192	83								478	325
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM GESTANTE	151	104	148	94	168	90								467	288
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA HCG BETA HCG	161	113	145	99	149	85								455	297
TESTE DE VDRL P DETECCÃO DE SIFILIS	169	123	117	90	162	89								448	302
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL	147	101	123	89	155	90								425	280

PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 PARA POPULACAO GE	142	103	121	100	158	98								421	301
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO	163	142	106	86	150	86								419	314
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	138	101	109	77	158	83								405	261
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	132	131	98	112	167	162								397	405
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	85	59	128	97	161	88								374	244
COOMBS INDIRETO - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TIA	134	97	121	73	117	67								372	237
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM GESTANTE	105	80	110	54	154	79								369	213
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	132	117	87	73	141	77								360	267
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	125	107	101	69	133	94								359	270
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	150	118	93	73	111	74								354	265
PESQUISA DE FATOR RH INCLUI D FRACO	124	81	99	72	101	71								324	224
DOSAGEM DE PROGESTERONA	102	98	86	64	125	87								313	249
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	88	72	85	48	137	71								310	191
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	95	90	92	53	118	50								305	193
ANTIGENO COVID - 19	79	0	140	0	82	0								301	0
DOSAGEM DE PROLACTINA	110	83	85	72	106	68								301	223
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	103	71	85	55	101	53								289	179
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	116	78	90	69	83	70								289	217
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) PARA POPULACAO GERAL (EX	81	63	73	56	103	60								257	179
DOSAGEM DE INSULINA	91	78	67	56	82	57								240	191
SOROLOGIA DENGUE	64	0	66	0	110	0								240	0

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	74	59	44	39	79	38								197	136
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	53	45	54	36	77	30								184	111
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	52	39	43	34	74	37								169	110
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	66	46	46	32	50	28								162	106
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA 5 DOSAGENS	56	1	43	0	60	0								159	1
DOSAGEM DE MAGNESIO	49	46	36	26	67	39								152	111
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM GESTANTE	52	42	36	25	55	39								143	106
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	49	37	25	26	63	29								137	92
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	42	29	31	26	51	18								124	73
DOSAGEM DE PROTEINAS URINA DE 24 HORAS	26	21	30	15	63	28								119	64
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	44	28	24	23	47	16								115	67
DOSAGEM DE CORTISOL	44	36	25	23	45	36								114	95
DOSAGEM DE AMILASE	35	30	25	19	52	25								112	74
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA T3	48	43	25	22	34	27								107	92
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 EM GESTANTE	26	12	36	29	42	27								104	68
CLEARANCE DE CREATININA	38	38	23	17	37	19								98	74
PROVA DO LAÇO	12	51	36	91	46	98								94	240
DOSAGEM DE TIROXINA T4	35	37	31	19	26	23								92	79
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBS	30	23	24	25	36	18								90	66
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	31	27	29	30	29	22								89	79
DOSAGEM DE ZINCO	23	22	20	12	42	31								85	65
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	26	21	22	14	29	15								77	50
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	28	24	15	8	32	20								75	52
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 1)	20	11	18	10	36	12								74	33

DOSAGEM DE PARATORMONIO	18	19	16	11	36	22								70	52
DOSAGEM DE 17ALFAHIDROXIPROGESTERONA	31	20	22	20	17	11								70	51
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	19	14	27	10	19	14								65	38
DOSAGEM DE LITIO	15	21	21	9	28	11								64	41
ANTICORPO ANTIPEPTIDEO CITRULINADO CICLICO - ANTI CCP	26	23	13	13	23	12								62	48
TESTE DE TOLERANCIA PARA GLICOSE 75G	20	0	22	0	20	0								62	0
DOSAGEM DE FOSFORO	19	15	10	13	27	16								56	44
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22	10	16	11	17	3								55	24
DOSAGEM DE LIPASE	16	13	17	12	20	13								53	38
DOSAGEM DE FOLATO	10	12	12	5	29	16								51	33
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL PARA DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCE	16	9	16	9	15	8								47	26
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIHELICOBACTER PYLORI	17	13	12	7	17	10								46	30
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA DHEA	18	11	10	8	17	10								45	29
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12	7	13	10	18	11								43	28
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 2)	11	8	13	5	19	4								43	17
PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	8	3	19	6	14	9								41	18
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 1)	14	4	11	4	15	5								40	13
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E IGE	13	9	13	7	12	3								38	19
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	16	14	6	4	10	3								32	21
BACIOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	13	7	9	6	9	0								31	13
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	8	9	3	12	4								29	15
DOSAGEM DE ESTRIOL	7	2	12	9	9	7								28	18
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	15	9	7	6	4	6								26	21
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	13	11	6	4	6	6								25	21

ELETROFORESE DE PROTEINAS	6	5	4	1	13	7							23	13
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGM	6	3	9	7	7	3							22	13
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGG	4	2	8	6	9	3							21	11
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU P	10	4	3	3	7	5							20	12
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM PARCEIRO E PARCE	10	8	2	1	6	3							18	12
HEMATOCRITO	1	1	2	2	14	8							17	11
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	5	3	1							16	14
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	4	3	1							16	13
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	5	2	3	2	7	4							15	8
PPD - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO	9	0	5	0	1	2							15	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	6	4	4	4	2							14	12
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	5	4	4	4	2							14	11
DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	6	4	2	1	5	5							13	10
PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA CADA	3	0	2	0	8	0							13	0
DOSAGEM DE COBRE	4	0	2	0	7	0							13	0
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 2)	3	0	5	0	5	0							13	0
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA	7	5	2	2	4	3							13	10
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 1)	4	1	6	3	2	1							12	5
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA 2 DOSAGENS	4	0	5	0	3	1							12	1
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	7	5	2	1	3	2							12	8

PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCER	6	4	3	1	3	2							12	7
CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	4	2	4	1	3	0							11	3
DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	5	1	1	4	5	4							11	9
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGA	5	2	2	2	4	2							11	6
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARC	3	6	3	3	5	5							11	14
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBE	6	4	3	3	2	1							11	8
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 3)	6	4	2	0	3	0							11	4
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	4	2	1	5	2							10	7
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	3	4	2	1	5	2							10	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIDNA	3	3	0	0	7	2							10	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	2							10	10
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	2							10	10
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS EM GESTANTE	5	2	2	2	3	1							10	5
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	5	3	0	0	4	3							9	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO	5	5	1	1	3	1							9	7
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B HBEAG	3	1	4	5	2	1							9	7
PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	3	2	3	2	2	1							8	5
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO ACTH	2	3	0	0	5	5							7	8
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINAISE RECOMBINANTE HUMANO IGA	2	1	3	3	2	1							7	5
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M IGM	3	1	2	1	2	0							7	2
DOSAGEM DE RENINA	4	1	2	3	1	1							7	5
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	4	3	0	0	3	1							7	4

PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE WAALERROSE	0	0	1	1	6	1							7	2
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	7	0							7	0
DOSAGEM DE ALDOLASE	3	3	1	1	2	1							6	5
DOSAGEM DE ALFA1GLICOPROTEINA ACIDA	2	2	1	0	3	2							6	4
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISM	3	3	1	0	2	1							6	4
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	0							6	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	0							6	3
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO CEA	2	1	2	1	2	1							6	3
PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LUPICO	3	0	0	0	3	0							6	0
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 2)	3	0	1	0	2	0							6	0
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	1	1	4	1	1	3							6	5
CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	2	2	2	0	0							5	4
DOSAGEM DE ALFA - FETOPROTEINA	1	1	3	1	1	0							5	2
DOSAGEM DE BETA2MICROGLOBULINA	0	0	4	2	1	1							5	3
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO HGH	4	2	0	1	1	2							5	5
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C IGF1	1	1	1	1	3	2							5	4
DOSAGEM DE TROPONINA	2	1	3	4	0	0							5	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISB LA	1	1	0	0	4	2							5	3
PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	4	1	1	1	0	0							5	2
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2	1	1	1	2	1							5	3
PESQUISA DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE	3	0	0	0	2	0							5	0
CULTURA PARA BAAR	2	2	1	0	1	0							4	2
DOSAGEM DE FATOR VII	3	2	0	0	1	0							4	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSA RO	1	1	0	0	3	1							4	2
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGG	1	0	2	0	1	0							4	0

TESTE MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	0	0	1	0	3	2							4	2
DETERMINAÇÃO DE COMPLEMENTO CH50	1	2	0	0	2	1							3	3
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	1	0	2	1	0	0							3	1
DOSAGEM DE ALFA - 1 - ANTITRIPSINA	0	0	1	0	2	2							3	2
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACA MB CKMB	2	3	0	0	1	0							3	3
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA SCL 70	0	0	0	0	3	2							3	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO LISO	0	0	1	0	2	2							3	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIRIBONUCLEOPROTEINA RNP	0	0	2	1	1	1							3	2
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 2)	1	0	0	0	2	0							3	0
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	2	1	1	0							3	1
TESTE CONFIRMATORIO COM PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + ANTI - HTLV - 2 EM GESTANTE	1	1	2	1	0	0							3	2
DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DUKE	1	2	0	0	1	0							2	2
DOSAGEM DE CHUMBO	2	2	0	0	0	0							2	2
DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA	0	0	0	0	2	1							2	1
DOSAGEM DE LACTATO	2	0	0	1	0	0							2	1
HEMOCULTURA	0	0	0	0	2	0							2	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES ELISA	2	1	0	0	0	0							2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIILHOTA DE LANGERHANS	1	2	1	0	0	0							2	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	1							2	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	1							2	2

PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO - ESPECIFICA	0	1	0	0	2	1							2	2
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 3)	0	0	0	0	2	1							2	1
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PA	0	0	0	0	2	2							2	2
DOSAGEM DE CITRATO	0	0	1	1	0	0							1	1
DOSAGEM DE CLORETO	0	0	0	0	1	1							1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMITOCONDRIA	0	0	1	1	0	0							1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS	1	0	0	0	0	0							1	0
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	1	2	0	0	0	0							1	2
TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICACAO DO TOXOPLASMA GONDII (TOXOPLASMOSE)	0	0	0	0	1	0							1	0
TESTE DE ESFORCO TESTE ERGOMETRICO	0	0	1	0	0	0							1	0
TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TAD	0	0	0	0	1	0							1	0
DETECCAO RAPIDA DE CLAMIDIA E GONOCOCO	0	0	1	0	0	0							1	0
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	0	1							0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026. *Exames requisitados foram retirados do relatório de evolução das requisições de procedimentos, os exames realizados foram retirados do relatório de evolução das recepções de exames, e os exames realizados direto na unidade básica de saúde foram retirados do relatório de procedimentos realizados no sistema IDS.

A **tabela 10** apresenta o número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas – CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, nos meses de janeiro e fevereiro, houve um número significativamente maior de exames requisitados em comparação aos realizados. Em janeiro, foram requisitadas 364 mamografias, sendo realizadas 66. Em fevereiro, das 326 mamografias solicitadas, 50 foram

executadas. No mês de março, foram requisitadas 505 mamografias, e não foram realizadas nenhuma no CEM, pois o mamógrafo está quebrado.

Tabela 10: Número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

MAMOGRAFIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
MAMOGRAFIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	364	66	326	50	505	0							1195	116
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	297	64	260	48	105	0							238	4
MAMOGRAFIA	67	2	66	2	400	0							957	112

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 11** apresenta o número de espirometrias requisitadas pelas Unidades Básicas de Saúde e as realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, foram requisitados 49 exames, porém não houve realização. Já em fevereiro, foram solicitados 52 exames e realizados 85, indicando que parte dos exames executados pode ter sido oriunda de demandas reprimidas de períodos anteriores. No mês de março foram solicitados 74 exames e realizados 42. No total, foram registradas 175 espirometrias requisitadas e 127 realizadas.

É importante considerar que a ausência de exames realizados em determinados períodos pode estar relacionada a fatores operacionais, como a indisponibilidade do equipamento de espirometria, devido a falhas ou necessidade de manutenção, o que compromete temporariamente a oferta do serviço.

Além disso, assim como observado em outros exames, podem ocorrer intervalos entre a solicitação e a realização, absenteísmo de pacientes e possíveis falhas no registro das informações no sistema.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, com atenção especial à manutenção dos equipamentos, organização da agenda e qualificação dos registros, a fim de garantir maior regularidade e acesso aos exames.

Tabela 11: Número de espirometrias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

ESPIROMETRIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
ESPIROMETRIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	49	0	52	85	74	42							175	127
PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA ESPIROMETRIA	40	0	50	68	64	40							154	108
PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES ESPIROMETRIA	9	0	2	17	10	2							21	19

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 12** apresenta o número de eletrocardiogramas requisitados, das preparações realizadas e dos exames realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva, no ano de 2026. Este exame é realizado na própria unidade.

Observa-se que o número de exames requisitados é superior ao de preparações e ao de eletrocardiogramas realizados. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que os exames solicitados em um determinado mês não são necessariamente realizados no mesmo mês, em função de fatores como tempo de agendamento e comparecimento do usuário. Além disso, pode haver situações em que apenas a requisição é registrada no sistema, sem o correspondente registro das etapas posteriores.

Verifica-se também que o número de preparações para o eletrocardiograma é superior ao de exames realizados. Essa diferença pode estar relacionada a inconsistências no registro dos procedimentos no sistema de informação, como o registro da realização da preparação sem o registro do eletrocardiograma, ou ainda a casos em que, apesar da preparação, o exame não foi concluído.

Recomenda-se a realização de análise dos registros assistenciais, com verificação da consistência entre as etapas de preparação e

realização do eletrocardiograma. Sugere-se a padronização do processo de registro e a orientação das equipes quanto à necessidade de lançamento do procedimento realizado, visando maior fidedignidade das informações e qualificação dos indicadores assistenciais.

Tabela 12: Número de eletrocardiogramas requisitados, preparados e realizados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS, PREPARADOS E REALIZADOS - 2026													
ELETROCARDIOGRAMAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS	1113	585	756										2454
PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	627	437	489										1553
ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS	288	239	260										787

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

As **tabelas 13 a 20** apresentam somente os exames requisitados pelas unidades de saúde. Embora o sistema IDS disponibilize parte das informações referentes a exames de imagem, urológicos, cardiológicos, como no caso do CEM, que possui acesso ao sistema, não foi possível obter todos os exames realizados, uma vez que muitos são executados por instituições como o Hospital Padre Albino, o hospital de Bebedouro, entre outros, que não utilizam o IDS. Para evitar a divulgação de informações incompletas, optou-se por apresentar apenas os exames requisitados.

A **tabela 13** apresenta o número de requisições de radiografias pelas unidades de saúde de Catanduva, totalizando 2.401 solicitações no período de janeiro a março de 2026. A maior parte das requisições é para RX de Tórax PA e Perfil, seguido de RX de coluna lombo sacra.

Tabela 13: Número de radiografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RADIOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
RADIOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	899	682	820										2401
RX DE TORAX PA E PERFIL	146	106	148										400
RX DE COLUNA LOMBO SACRA	80	71	68										219
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	35	21	45										101
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	36	25	39										100
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	23	21	32										76
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS DIREITO	31	21	22										74
RX DE COLUNA TOTAL	27	19	26										72
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	25	21	25										71
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	25	21	18										64
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	22	23	18										63
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	17	19	21										57
RX DE COLUNA LOMBAR AP	19	13	20										52
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS DIREITO	20	13	15										48
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	17	14	15										46
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	16	14	11										41
RX DE COLUNA LOMBAR PERFIL	14	11	13										38
RX DE CALCANEAO DIREITO	17	9	11										37
RX DE CALCANEAO ESQUERDO	18	8	11										37
RX DE COLUNA DORSO LOMBAR	12	8	16										36
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	13	10	9										32
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	10	7	12										29
RX DE COLUNA LOMBO SACRA COM OBLIQUAS	5	9	13										27
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR	6	12	9										27
RX DE BACIA	9	7	10										26
RX DE MAO E PUNHO P DETERMINACAO DE IDADE OSSEA	10	6	9										25
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	6	9	8										23
RX DE PE ESQUERDO	11	4	6										21
RX DE PE DIREITO	9	5	6										20
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	8	5	7										20
RX DE PUNHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	4	7	9										20

A **tabela 15** mostra o número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 15: Número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

TOMOGRAFIAS REQUISITADAS – 2026													
TOMOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	0	1	2										3
TC DE TORAX	0	1	1										2
TC COLUNA LOMBO SACRA	0	0	1										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 16** mostra o número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 16: Número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RESSONÂNCIAS REQUISITADAS – 2026													
RESSONÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1	0	1										2
RM JOELHO ESQUERDO	0	0	1										1
RM MAO DIREITA	1	0	0										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 17** mostra o número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 17: Número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ENDOSCOPIAS REQUISITADAS – 2026													
ENDOSCOPIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	105	77	98										280
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	102	72	93										267
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3	5	5										13

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 18** mostra o número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 18: Número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES UROLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES UROLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	0	5	3										8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 19** mostra o número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 19: Número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES CARDIOLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES CARDIOLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4	2	3										9

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

A **tabela 20** mostra o número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 20: Número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

OUTROS EXAMES DE IMAGEM REQUISITADOS - 2026													
OUTROS EXAMES DE IMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	31	35	57										123
DENSITOMETRIA OSSEA 2 SEGMENTOS COLUNA E FEMUR	31	34	54										119
DENSITOMETRIA OSSEA CORPO INTEIRO	0	1	2										3
BRONCSCOPIA BRONCOFIBROSCOPIA	0	0	1										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 08/04/2026.

❖ VACINAS

- Quantidade de vacinas aplicadas e dosagem, nas unidades básicas de saúde, no município de Catanduva.

A **tabela 21** apresenta o total de 11.729 vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva no período de janeiro a março de 2026. Considerando o acumulado do trimestre, a vacina influenza trivalente (FLU3V) lidera com 2.256 doses, seguida pela pólio injetável (VIP), com 1.113 doses, e pela vacina contra a dengue, com 883 doses. Outras vacinas com volume relevante incluem difteria e tétano adulto (861 doses), febre amarela (745 doses) e pentavalente (700 doses).

Os dados indicam variações importantes ao longo dos meses, possivelmente relacionadas a estratégias de campanha, sazonalidade e disponibilidade de imunobiológicos, com destaque para o aumento significativo da vacinação contra influenza no mês de março.

Tabela 21: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.125	2.790	4.814										11.729
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	366	1	1889										2.256
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	450	306	357										1.113
DENGUE	237	463	183										883
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290										861
VACINA FEBRE AMARELA	316	201	228										745
PENTAVALENTE (Penta)	252	203	245										700
PNEUMOCÓCICA10V	230	170	220										620
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	314	144	152										610
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	167	150	179										496
TRÍPLICE BACTERIANA (DTP)	219	125	140										484
MENINGO C	147	134	174										455
TRÍPLICE VIRAL (SCR)	189	110	150										449
VACINA HEPATITE B	151	116	134										401
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	207	84	95										386
VARICELA ATENUADA	203	87	71										361
TRÍPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	96	100										312
HEPATITE A PEDIÁTRICA (HAped)	95	57	85										237
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	50	94										211

PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	18	11	9												38
VACINA PNEUMO 23	2	34	2												38
VACINA BCG	19	1	1												21
HEXAVALENTE (HEXA)	8	7	5												20
MENINGOCÓCICA B	8	7	3												18
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	2	4	2												8
VACINA VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO A E B (RECOMBINANTE)	0	0	4												4
VACINA Hib	0	0	1												1
PNEUMOCÓCICA 13V	0	0	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 07/04/2026.

A **tabela 22** detalha as doses das vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 22: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por doses, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR DOSE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.125	2.790	4.814										11.729
VACINA BCG	19	1	1										21
DOSE	3	0	1										4
ÚNICA	16	1	0										17
VACINA HEPATITE B	151	116	134										401
1ª DOSE	61	48	45										154
2ª DOSE	40	34	45										119
3ª DOSE	26	26	30										82
DOSE	17	3	6										26
1ª DOSE REVACINAÇÃO	3	4	5										12
2ª DOSE REVACINAÇÃO	2	0	0										2
3ª DOSE REVACINAÇÃO	1	0	3										4
1ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	0	1	0										1
3ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	1	0	0										1
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	50	94										211
ÚNICA	67	50	94										211

TRIPLICE VIRAL (SCR)	189	110	150												449
1ª DOSE	124	78	97												299
2ª DOSE	44	19	21												84
DOSE	21	13	32												66
VACINA FEBRE AMARELA	316	201	228												745
DOSE	113	98	127												338
ÚNICA	31	23	14												68
REFORÇO	172	80	87												339
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219	125	140												484
1º REFORÇO	90	53	73												216
2º REFORÇO	129	72	67												268
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290												861
1ª DOSE	59	34	38												131
2ª DOSE	17	20	20												57
3ª DOSE	7	8	19												34
REFORÇO	259	167	213												639
TRIPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	96	100												312
DOSE	101	66	73												240
REFORÇO	15	30	27												72
PNEUMOCOCICA10V	230	170	220												620
1ª DOSE	79	70	72												221
2ª DOSE	64	56	78												198
REFORÇO	87	44	70												201
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	167	150	179												496
1ª DOSE	92	81	82												255
2ª DOSE	75	69	97												241
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	450	306	357												1113
1ª DOSE	88	80	81												249
2ª DOSE	72	63	92												227
3ª DOSE	92	62	72												226
REFORÇO	198	101	112												411
PENTAVALENTE (Penta)	252	203	245												700
1ª DOSE	89	78	81												248
2ª DOSE	71	62	92												225

A **tabela 23** mostra o número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, do município de Catanduva, no ano de 2026. A **tabela 24** mostra as atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ. As atividades que lideraram nas unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua foram o atendimento em grupo, seguido dos matriciamentos, nos CAPS também foram o atendimento em grupo seguidos dos matriciamentos.

Tabela 23: Número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813										2.224
Atendimento em Grupo (Atenção Primária)	136	163	205										504
Matriciamento Atenção Primária	148	137	162										447
Atendimento em Grupo (Atenção Primária) não fatura ESUS	129	101	91										321
Reunião de Equipe Atenção Primária	64	57	48										169
Reunião de planejamento semanal	50	46	55										151
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	35	35	27										97
Grupo de Gestante	12	20	34										66
Grupo Hiperdia	19	14	26										59
Reunião de Equipe	11	18	30										59
Educação em Saúde	20	19	18										57
Grupo de Alongamento	19	13	10										42
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	9	13	19										41
Grupo de Tabagismo	11	9	17										37
Grupo Planejamento Familiar	9	16	10										35

Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	1	10	18											29
Grupo NASF	10	5	8											23
Equipe II	8	5	8											21
Grupo de atenção à saúde	6	6	9											21
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	5	6	10											21
Mobilização Social	3	2	3											8
Grupo de caminhada	0	2	4											6
Matriciamento CAPS	2	2	0											4
Reunião de matriciamento CAPS IJ	0	4	0											4
Avaliação/Procedimento Coletivo	0	0	1											1
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	0	1	0											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

Tabela 24: Número de atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170										461
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	110	99	144										353
Matriciamento CAPS	29	17	8										54
Reunião de Equipe da Atenção Especializada	13	11	10										34
Educação em saúde	2	3	5										10
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	0	4	2										6
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	1	0	0										1
Capacitação	0	1	0										1

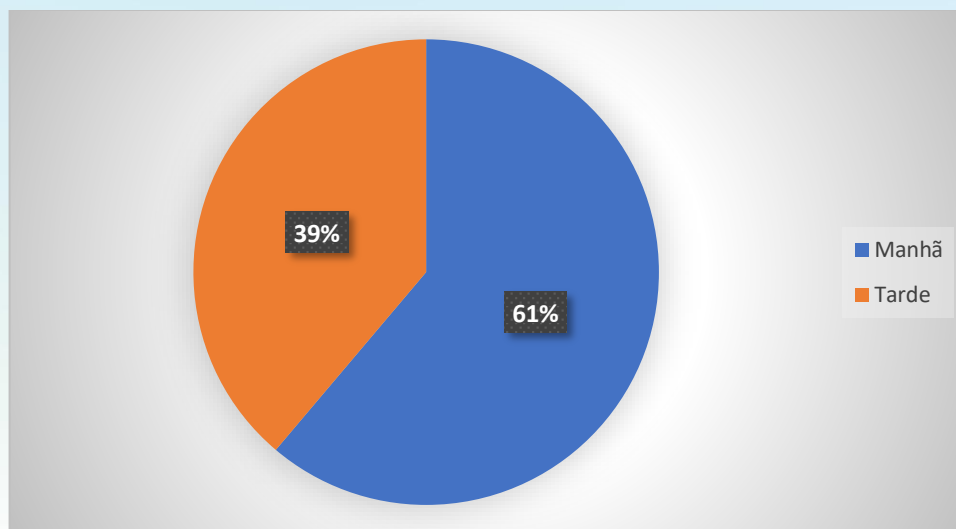
Tabela 25: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813										2.224
Manhã	454	444	528										1.426
Tarde	243	255	281										779
Noite	3	2	1										6
Não informado	7	3	3										13

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 02** mostra o turno das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em março de 2026, e a **tabela 26** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 02: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

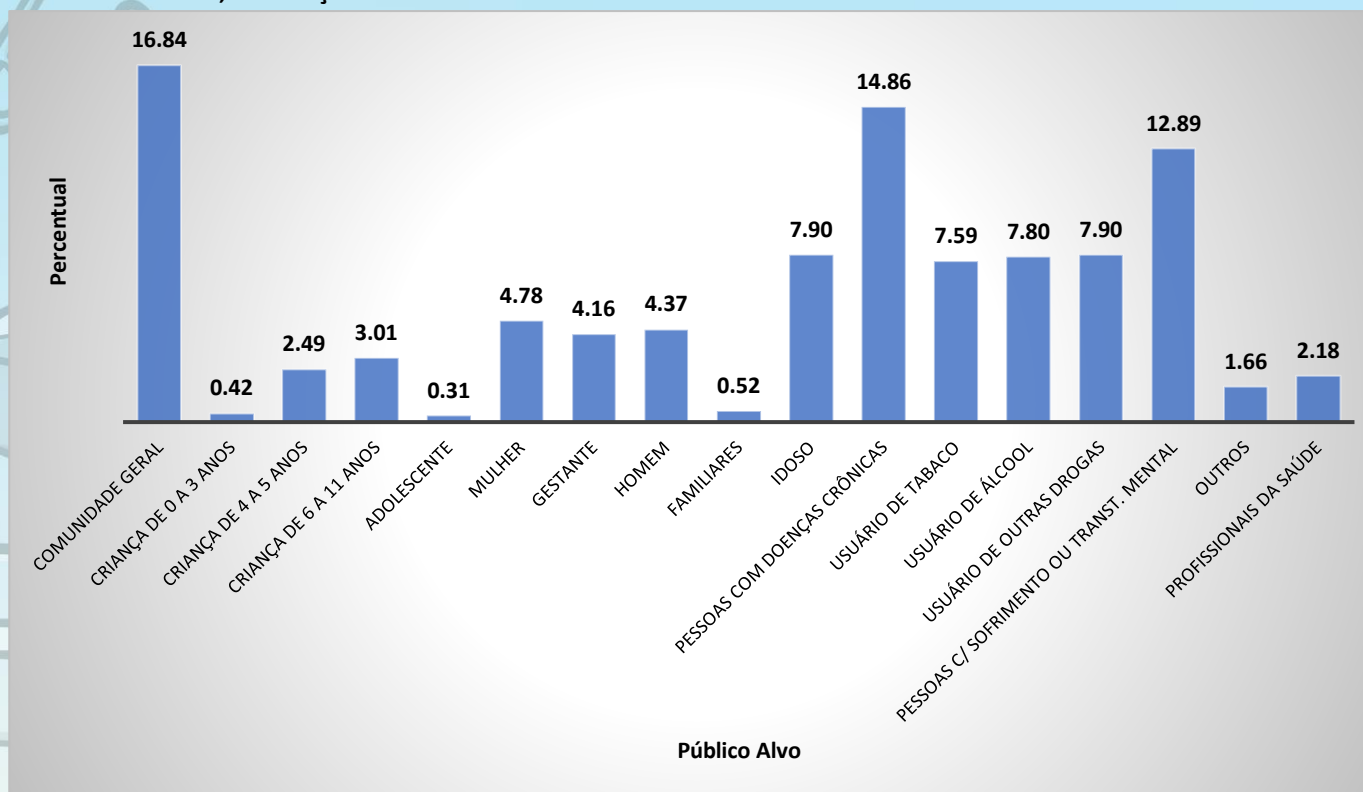
Tabela 26: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170										461
Manhã	117	90	104										311
Tarde	38	46	66										150
Noite	0	0	0										0
Não informado	0	0	0										0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 03** mostra o público alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em março de 2026, e a **tabela 27** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março houve uma maior participação da comunidade em geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.

Gráfico 03: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

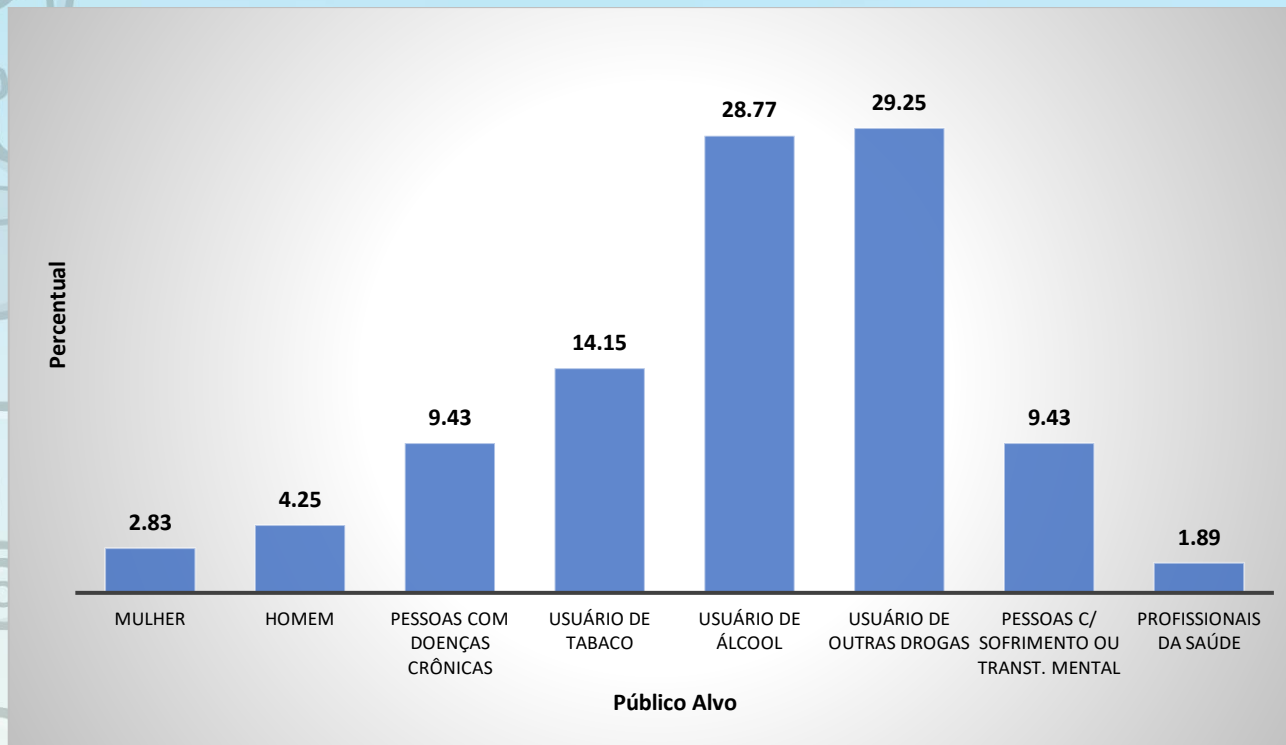
Tabela 27: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	501	507	962										1.970
1 - Comunidade Geral	203	167	162										532
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	5	4										9
3 - Criança de 4 a 5 anos	1	17	24										42
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	15	29										49
5 - Adolescente	0	0	3										3
6 - Mulher	22	20	46										88
7 - Gestante	20	31	40										91
8 - Homem	18	16	42										76
9 - Familiares	0	2	5										7
10 - Idoso	41	56	76										173
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	92	88	143										323
12 - Usuário de Tabaco	25	21	73										119
13 - Usuário de Álcool	12	10	75										97
14 - Usuário de Outras Drogas	12	14	76										102
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	25	21	124										170
16 - Profissional de educação	0	1	3										4
17 - Outros	22	12	16										50
18 - Profissionais da saúde	3	11	21										35

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 04** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em março de 2026, e a **tabela 28** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março houve uma maior participação de usuários de outras drogas e de álcool.

Gráfico 04: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 04/09/2026.

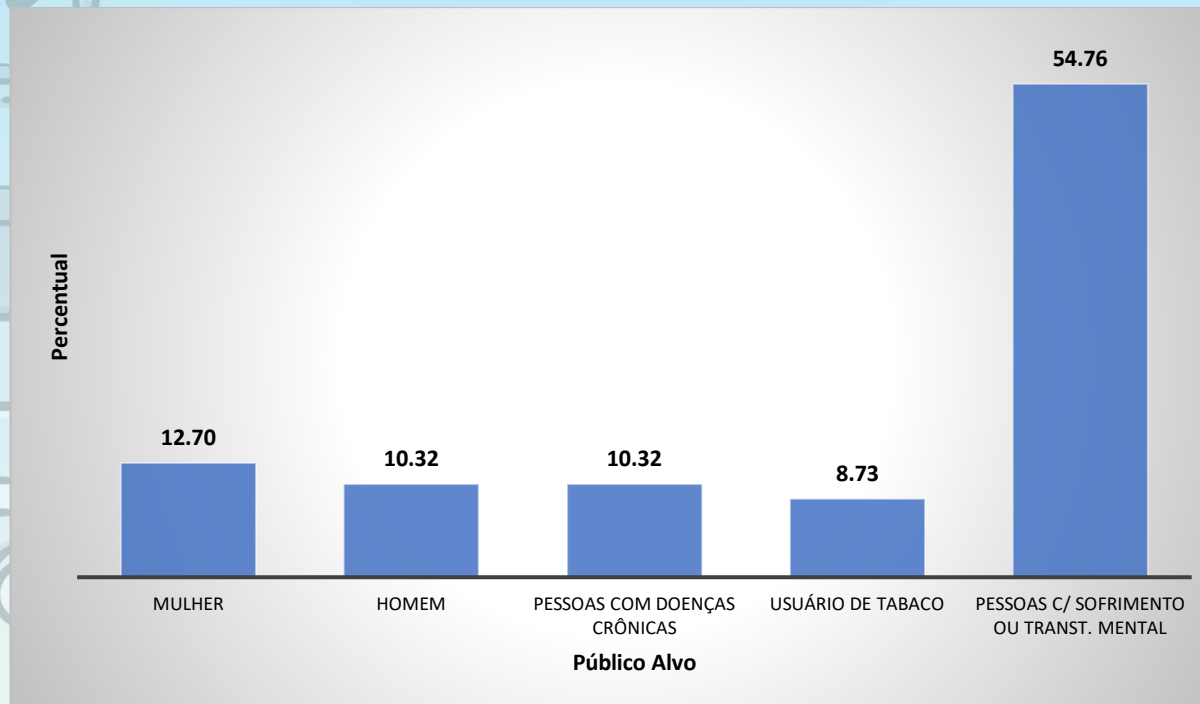
Tabela 28: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	195	163	212										570
1 - Comunidade Geral	0	0	0										0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0										0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0										0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0										0
5 - Adolescente	0	0	0										0
6 - Mulher	6	7	6										19
7 - Gestante	0	0	0										0
8 - Homem	8	8	9										25
9 - Familiares	0	0	0										0
10 - Idoso	0	0	0										0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	21	13	20										54
12 - Usuário de Tabaco	22	14	30										66
13 - Usuário de Álcool	57	51	61										169
14 - Usuário de Outras Drogas	57	50	62										169
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	21	13	20										54
16 - Profissional de educação	0	0	0										0
17 - Outros	0	0	0										0
18 - Profissionais da saúde	3	7	4										14

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 05** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em março de 2026, e a **tabela 29** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março houve uma maior participação de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

Gráfico 05: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

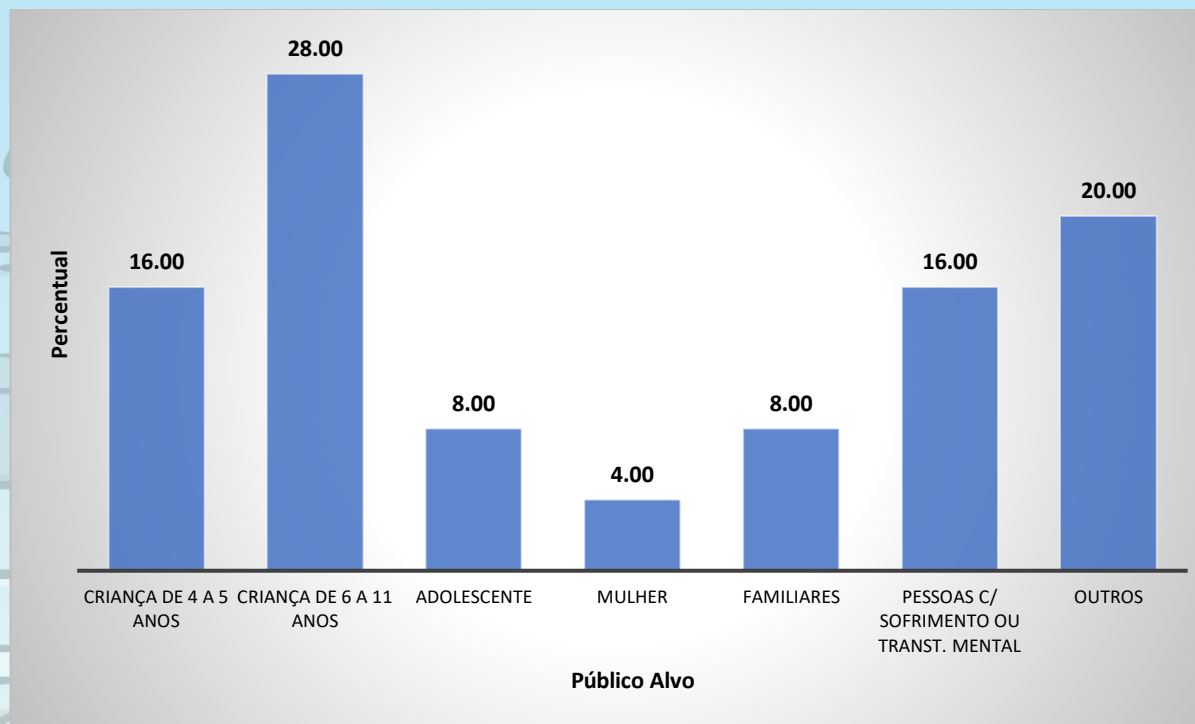
Tabela 29: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	139	105	126										370
1 - Comunidade Geral	0	0	0										0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0										0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0										0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0										0
5 - Adolescente	0	0	0										0
6 - Mulher	16	11	16										43
7 - Gestante	0	0	0										0
8 - Homem	16	12	13										41
9 - Familiares	0	0	0										0
10 - Idoso	0	0	0										0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	16	12	13										41
12 - Usuário de Tabaco	16	11	11										38
13 - Usuário de Álcool	1	1	0										2
14 - Usuário de Outras Drogas	1	1	0										2
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	73	57	69										199
16 - Profissional de educação	0	0	0										0
17 - Outros	0	0	0										0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 06** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em março de 2026, e a **tabela 30** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março a maior participação foi das crianças de 6 a 11 anos.

Gráfico 06: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS IJ, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

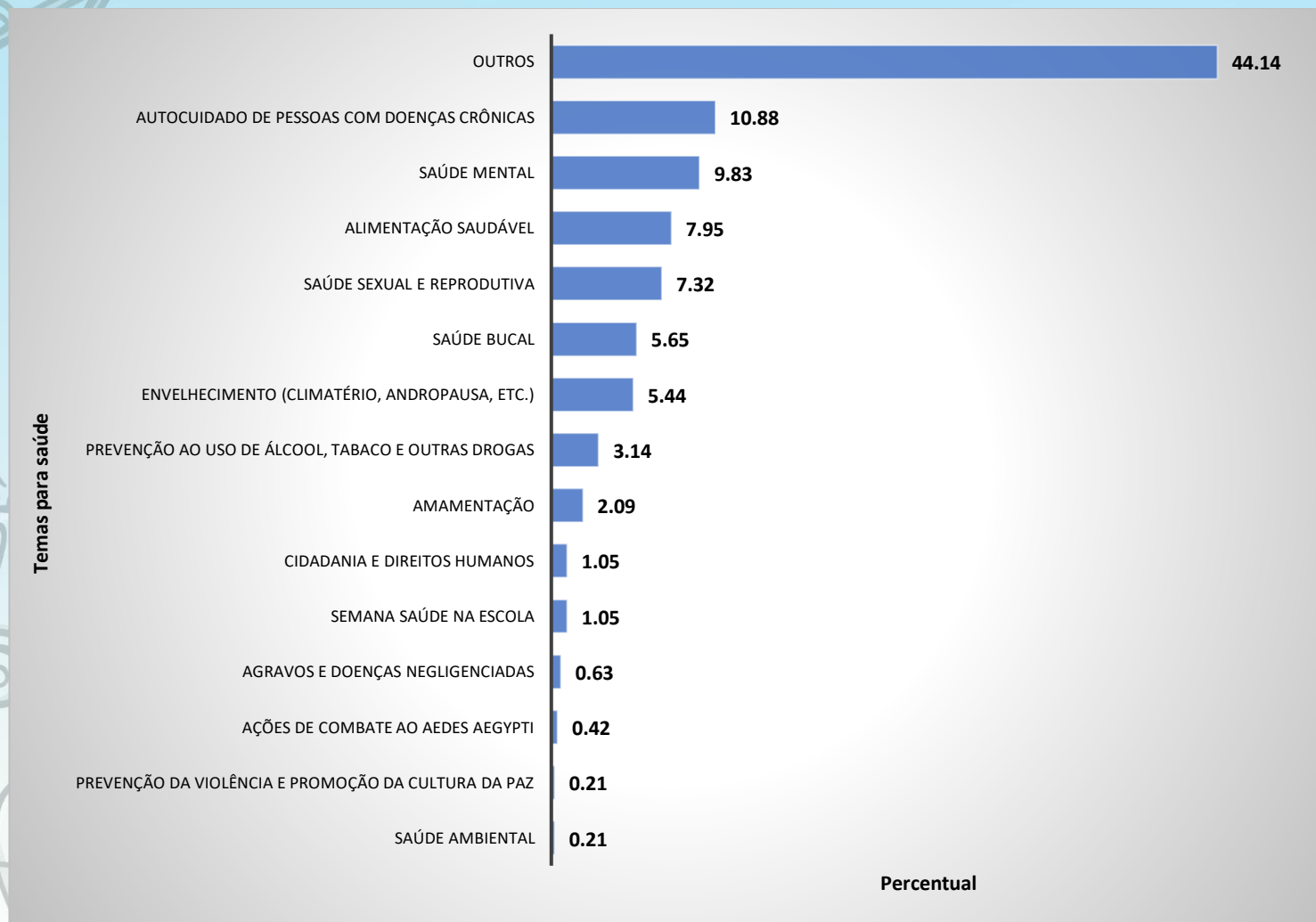
Tabela 30: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	12	12	25										49
1 - Comunidade Geral	0	0	0										0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0										0
3 - Criança de 4 a 5 anos	2	1	4										7
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	4	7										16
5 - Adolescente	1	1	2										4
6 - Mulher	0	1	1										2
7 - Gestante	0	0	0										0
8 - Homem	0	0	0										0
9 - Familiares	0	1	2										3
10 - Idoso	0	0	0										0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	0	0	0										0
12 - Usuário de Tabaco	0	0	0										0
13 - Usuário de Álcool	0	0	0										0
14 - Usuário de Outras Drogas	0	0	0										0
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	4	3	4										11
16 - Profissional de educação	0	0	0										0
17 - Outros	0	1	5										6

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 07** mostra as atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026, e a **tabela 31** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março a tema mais discutido foram outros. Nota-se que o tema “outros” está com mais de 40%, e é importante que ele não seja tão utilizado, pois perde-se a oportunidade de identificar claramente quais temas estão sendo abordados. Isso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.

Gráfico 07: Atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

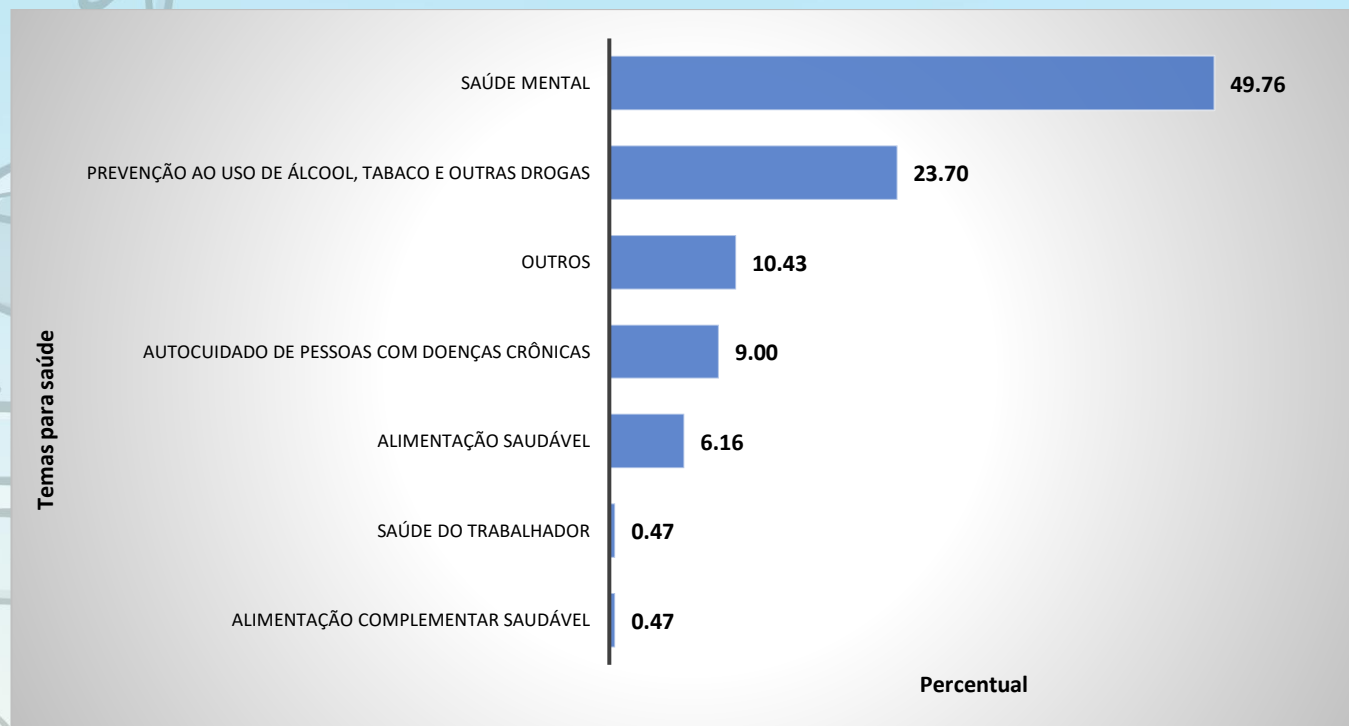
Tabela 31: Quantidade de atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	348	371	478										1.197
Outros	140	158	211										509
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	61	59	52										172
Saúde Mental	70	32	47										149
Alimentação Saudável	23	25	38										86
Saúde Sexual e Reprodutiva	10	11	35										56
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	15	24	15										54
Saúde Bucal	2	18	27										47
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	3	14	26										43
Agravos e Doenças Negligenciadas	20	10	3										33
Amamentação	0	5	10										15
Cidadania e Direitos Humanos	3	2	5										10
Ações de combate ao Aedes aegypti	0	6	2										8
Semana Saúde na Escola	0	1	5										6
Saúde Ambiental	1	2	1										4
Alimentação complementar saudável	0	2	0										2
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	0	0	1										1
Saúde do Trabalhador	0	1	0										1
Plantas Medicinais/Fitoterapia	0	1	0										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 08** mostra as atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em março de 2026, e a **tabela 32** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em março a tema mais discutido foi saúde mental.

Gráfico 08: Atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, por temas, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

Tabela 32: Quantidade de atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	152	137	211										500
Saúde Mental	70	64	105										239
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	44	43	50										137
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	23	18	19										60
Outros	8	9	22										39
Alimentação Saudável	7	3	13										23

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

A **tabela 33** mostra quais foram as atividades coletivas realizadas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026.

Tabela 33: Atividades coletivas realizadas pelas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, no mês de março de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua - MARÇO 2026
Alimentação Saudável:
- A presente capacitação destinada aos Agentes Comunitários de Saúde, reforça-se a importância do papel fundamental desses profissionais na promoção e prevenção em saúde bucal. Durante o encontro, foram abordadas orientações sobre prevenção odontológica, destacando-se a necessidade de incentivar a população ao agendamento regular de consultas odontológicas para acompanhamento preventivo, realização de profilaxia e identificação precoce de possíveis lesões. Ressaltou-se ainda a importância da orientação específica aos pacientes fumantes e diabéticos, considerando os riscos aumentados para doenças bucais, bem como a necessidade de acompanhamento contínuo e encaminhamento adequado para avaliação odontológica.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo de gestante. Encontro do curso de gestante, abordamos sobre a importância do pré-natal:- O que é o pré-natal- Por que o pré-natal é tão importante- O que é avaliado no pré-natal- Vacinas na gestação. - Alimentação e cuidados na gestação- Sinais de alerta na gestação.
- Os ACS realizaram o Projeto Luna em movimento que trata da realização da Caminhada com os pacientes, fortalecendo o vínculo e proporcionando maiores condições de saúde com a prática de exercícios físicos simples mais de qualidade.
- Grupo 60+ - orientações nutricionais referentes a manutenção de massa muscular no idoso.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Hiperdia.
- Realizado Grupo de Atenção em Saúde - Pacientes com Renovação de receitas - Solicitados exames necessários. Esclarecidas dúvidas dos pacientes. Alteração de prescrição medica medicamentosa S/N. Orientados sobre a importância de manter as receitas atualizadas, exames em dia, avaliação medica em dia.
- Grupo de fisioterapia.
- Projeto Luna em movimento.
- Grupo Dor saudável.
- Grupo de renovação de receita palestra Março lilás.
- Grupo de alongamento.
Cidadania e Direitos Humanos:

- Grupo de gestante.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:
- Realizada roda de conversa abordando uso de SPAs e ofertadas orientações em RD.
- Realizada de conversa abordando questões de saúde, redução de danos e uso de SPAs.
- Realizada mobilização social "café com saúde" direcionada aos usuários do serviço de saúde do CnR e caracterizado por um café da manhã com serviços de testagem de ISTs e redução de danos.
- Roda de conversa abordando questões relacionadas a saúde mental, adoecimento psíquico de pessoas em situação de rua, uso de SPAs e atendimento psicológico. Realizada oferta de atendimento.
- Grupo de tabagismo.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- Projeto 60+ - exercícios cognitivos.
- Projeto 60+ - educador físico.
- Projeto 60+ - fisioterapia.
- Projeto 60+ - dança.
- Projeto 60+ - musicoterapia.
- Projeto 60+ - nutricionista.
- Realizado grupo de atenção à saúde; alongamento e fortalecimento.
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz:
- Programa saúde na escola - EMEI José Lahud Cury.
Saúde Ambiental:
- PSE – Programa Saúde na Escola Tema: Saúde Ambiental e Sustentabilidade. Público: Educação Infantil (5 anos). Ação: Palestra lúdica com cartões visuais ("Planeta Triste" vs. "Planeta Feliz"). Dinâmica: Oficina de separação de resíduos em coletores de orgânico e reciclável. Meta: Estímulo ao descarte correto do lixo e combate ao desperdício de energia. Conclusão: Entrega de "Distintivos de Guardião" e realização do juramento coletivo. Resultado: Fortalecimento do vínculo entre Saúde e Educação, com pleno engajamento dos alunos nas metas de preservação ambiental.
Saúde Bucal:
- PSE: palestra sobre higiene bucal + entrega de kit (escova e pasta).

- Realizada palestra educativa com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre prevenção em saúde bucal. Conduzida por equipe composta por três cirurgiões-dentistas, orientamos sobre a forma correta de escovação e o uso do fio dental. O foco foi capacitar os agentes para que levem essas informações às casas dos pacientes durante as visitas, funcionando como um braço da equipe no bairro. Essa parceria é essencial para que o paciente aprenda a se cuidar antes de precisar de tratamento, melhorando a saúde de toda a comunidade. Nos colocamos a disposição para esclarecer dúvidas e prestar atendimento.

- Curso de gestante com participação de dentista sobre saúde bucal na gravidez.

- Na data de hoje, foi realizada visita à Escola Virgílio de Arruda Mendes Professor – EMEI, com o objetivo de desenvolver atividade odontológica voltada à promoção da saúde bucal. Durante a ação, foi atendida a turma do Jardim C, onde se realizou a entrega de kits de escovação para todas as crianças. Em seguida, foi aplicada a técnica de escovação supervisionada, com orientação individual sobre o manejo adequado da escova dental. Também foram fornecidas orientações coletivas em sala de aula, abordando a importância da higiene bucal.

- Foi realizada visita à escola, onde foi feita orientação por meio de palestra sobre escovação e saúde bucal. Foram abordados temas como a importância da escovação correta dos dentes, higiene da língua, uso do fio dental e a necessidade de manter a higiene bucal em dia. Realizou-se avaliação da cavidade oral de cada criança, sendo encaminhado bilhete aos responsáveis dos alunos que apresentaram sinais de cárie, orientando a procura por atendimento odontológico. Foram distribuídas escovas e pastas de dente para as turmas Pré II A e Pré II B.

- Foi realizada atividade coletiva com crianças de 6 a 7 anos, envolvendo escovação dental supervisionada e palestra educativa sobre saúde bucal. Durante a ação, foram abordados temas como a importância da higiene oral, técnica correta de escovação, uso adequado do creme dental fluoretado e hábitos alimentares saudáveis para prevenção de cáries. As crianças participaram de forma ativa, realizando a escovação sob orientação, com correção individual quando necessário. A atividade teve como objetivo promover a conscientização e o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância.

- Foi realizada uma palestra de orientações sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas de incentivo à saúde bucal, e ação coletiva de escovação dental supervisionada com cada aluno na faixa etária de 6 a 8 anos, na Escola EMEF Prof. Gastão Silveira. A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental e alimentação saudável, contribuindo para a formação de hábitos preventivos desde a infância.

Durante a atividade foram distribuídos kits de higiene bucal e as crianças foram acompanhadas para escovar os dentes e ensinadas sobre a forma correta de realizar a escovação, bem como a quantidade de pasta necessária.

A atividade foi bem recebida pelos alunos e pela equipe escolar, demonstrando grande interesse e participação.

- Escovação supervisionada.

- Realizado levantamento epidemiológico nas salas Pré escola I -A, Pré escola II - A, Jardim B, Jardim A EMEI Angelo Carana.

- Foi realizada palestra + escovação supervisionada nos alunos do 3 Ano A, com entrega de kits, contendo escova dental + pasta e folhetos com orientações e atividades educativas relacionadas a Saúde Bucal e orientações sobre higienização e escovação bucal.

- Foi realizada palestra sobre orientações de higiene bucal com entrega de kits personalizados contendo escova + creme dental e folhetos educativos relacionados a forma correta de higienização bucal.

- Dentista realiza curso de gestante pontuado sobre importância do pré-natal odontológico e higiene bucal do recém-nascido.

- PSE saúde realização de PSE na escola EMEI Maria Aparecida de Carvalho de Azarite com dentista, ASB e ACS. Tema: escovação supervisionada.

- PSE saúde realização de PSE na escola EMEI José Lahud Cury com dentista, ASB e ACS. Tema: escovação supervisionada.

- PSE saúde realizada orientação à enfermeira do asilo Lino. Foram avaliadas as cavidades bucais dos pacientes, sendo observada má higiene oral em todos que possuem elementos dentários. Realizada orientação sobre a necessidade de escovação dos dentes dos pacientes, considerando o elevado risco de infecções e miíase. Informei também que a equipe deverá comparecer à unidade para recebimento de escovas e creme dental, a fim de realizar a higiene oral dos pacientes. A enfermeira está ciente das orientações. Orientei ainda que pacientes acamados também devem realizar higiene oral, mesmo sendo edêntulos, utilizando gaze e soro.

Saúde Mental:

- Realizado atendimento em grupo abordando questões relacionadas a situação de rua, trabalho, saúde mental, relações familiares e de amizade, uso de SPAs e internação psiquiátrica e em CTs.

- Grupo Divertidamente.

- Realizado atendimento em grupo das usuárias do serviço de saúde abordando temáticas relacionadas a relacionamentos amorosos, saúde sexual, conflitos e desejos.

- Roda de conversa abordando questões relacionadas a saúde mental, adoecimento psíquico de pessoas em situação de rua, uso de SPAs e atendimento psicológico.

Realizada oferta de atendimento.

- Realizado Grupo Feliz Idade.

- Grupo Pequeno Gigante.

- Realizado PSE na EMEI Mario Antonio Bizari. Tema em Saúde Mental - Bullying.

- Realizado PSE na EMEI Prof. Virgilio de Arruda Mendes.

- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.

- Grupo Pequeno Príncipe, trabalhado sobre emoções/sentimentos.

- Grupo Infantil terapêutico.

- Auto ajuda - Estratégias para melhorar a qualidade de vida.

- Realizado grupo de atenção à saúde alongamento e, fortalecimento e relaxamento com musicoterapia local praça ao lado da unidade.

- Capacitação ACS saúde mental.

Saúde Sexual e Reprodutiva:

- Realizado atendimento em grupo das usuárias do serviço de saúde abordando temáticas relacionadas a relacionamentos amorosos, saúde sexual, conflitos e desejos.

- Realizada mobilização social "café com saúde" direcionada aos usuários do serviço de saúde do CnR e caracterizado por um café da manhã com serviços de testagem de ISTs e redução de danos.

- Grupo de Planejamento Familiar.

- Grupo de gestante.

- Orientações do março roxo: mês da prevenção contra o câncer do colo de útero e vacinação contra HPV.

- Grupo renovando saúde.

- Campanha extra muro - ILPI.

Semana Saúde na Escola:

- Prevenção COVID.

- Escovação supervisionada.

- Realizado exame clínico odontológico individual nas crianças do primeiro ano, em ambiente coletivo escolar, utilizando iluminação adequada e espátula descartável, com avaliação das estruturas da cavidade oral. Foram observadas condições dos dentes decíduos e permanentes em erupção, presença de lesões de cárie, biofilme dentário, alterações gengivais, integridade das restaurações existentes, além de possíveis alterações de desenvolvimento ou oclusão. Durante o atendimento também foram realizadas orientações educativas em saúde bucal, abordando de forma lúdica e didática a importância da higiene oral diária, técnica correta de escovação, uso adequado do creme dental fluoretado e frequência recomendada de higienização. Foram reforçados conceitos sobre alimentação saudável e redução do consumo de açúcares, destacando a relação entre dieta e desenvolvimento da cárie dentária. As crianças foram incentivadas a desenvolver hábitos preventivos e autonomia no cuidado com a saúde bucal, sendo enfatizada a importância do acompanhamento odontológico periódico para manutenção da saúde oral. Quando necessário, foram identificadas necessidades de tratamento e orientado encaminhamento para avaliação odontológica completa em unidade de saúde.

- Saúde ocular na escola, participação dos alunos da UNIFIPA.

- Atividade na escola- teste de snellen com alunos UNIFIPA E ACS.

Agravos e Doenças Negligenciadas:

- Grupo de dança com educador físico.

- Realizado grupo de atenção a saúde, feito alongamento e fortalecimento.

Outros:

- Realizada roda de conversa durante abordagem de busca ativa, abordando assuntos relacionados a situação de rua, trabalho, questões familiares, condições de higiene e serviços socioassistenciais. Oferta de serviços psicológicos.

- Roda de conversa abordando questões referentes ao cotidiano dos usuários e uso de substâncias.

- Realizado atendimento em grupo abordando questões referentes a trabalho, família, juventude, gostos, desejos e relacionamentos.

- Realizada roda de conversa abordando questões referentes ao cotidiano dos usuários, conflitos e violências.

- Realizada ação noturna do mês de março, realizada pelo enfermeiro, assistente social e medica.

- Realizada de conversa abordando questões de saúde, redução de danos e uso de SPAs.

- Realizada roda de conversa sobre trajetória da equipe do CNA rua no decorrer desses anos. Relembrando os pacientes que passaram e os antigos profissionais, trazendo à tona a memória afetiva dos pacientes.

- Realizado grupo para orientações sobre presença e comprometimento nos grupos de atividades manuais e alongamento, que são realizadas as quartas e sextas feiras no período da manhã na unidade do CNA rua.

- Realizada mobilização social "café com saúde" direcionada aos usuários do serviço de saúde do CnR e caracterizado por um café da manhã com serviços de testagem de ISTs e redução de danos.

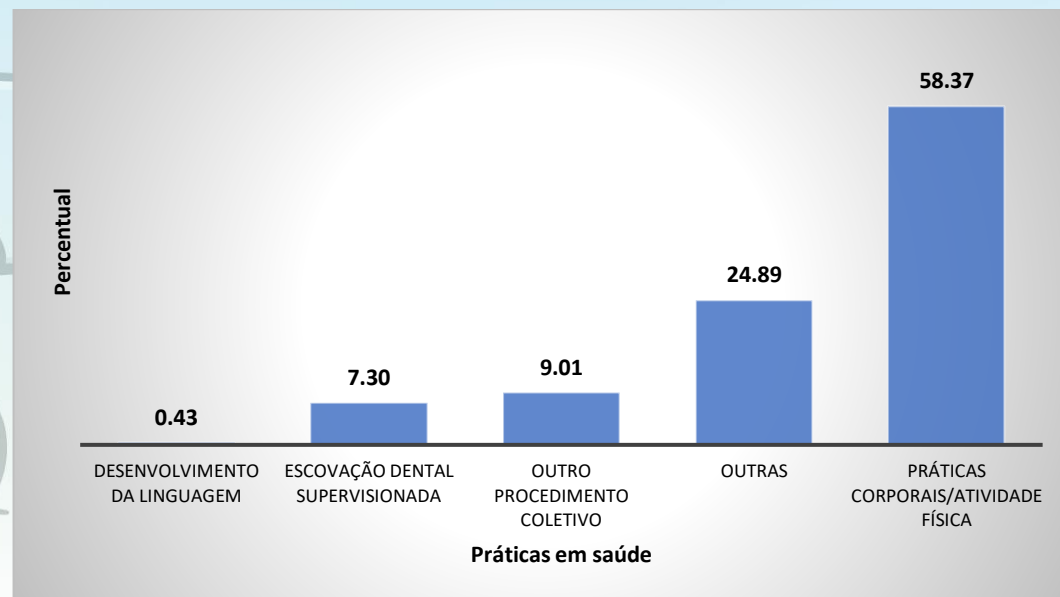
- Grupo de alongamento realizado exercícios, aplicado auriculoterapia e aplicado bandagem.
- Grupo Dor saudável.
- Palestra – março lilás Movimento anual de conscientização e combate ao câncer do colo do útero. No dia 20 de março de 2026, às 8h, foi realizado uma palestra na recepção da Unidade de Saúde Gavioli, com o objetivo de promover a conscientização sobre a prevenção e o combate ao câncer do colo do útero. Contou com informativos e exposição de cartazes educativos, além do apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da equipe.
- Palestra sobre Sinais e Sintomas de caxumba, após colega de sala apresentar sintomas. Verificação de Carteiras de vacinação. Roda de conversa. Cartazes ilustrativos. Orientado Professora de sala a trazer sua Carteira de vacina para avaliarmos.
- Palestra na recepção da Unidade de Saúde em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose. Março vermelho.
- PSE realizado na Escola Municipal Maria Aparecida Colturato Fernandes, abordamos sobre a importância da prática regular de atividade física com os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano manhã.
- PSE realizado na Escola Municipal Maria Aparecida Colturato Fernandes, abordamos sobre a importância da prática regular de atividade física com os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano tarde.
- Realizada capacitação com os ACS (equipe I e II) para discutir e orientar sobre a seguinte temática: Atribuições e Atualização do Processo de Trabalho do ACS. Nessa Capacitação orientamos e discutimos sobre:- De onde vem o SUS- Princípios e diretrizes do SUS- APS/ESF- Processo de trabalho do ACS (cadastramento das famílias, mapeamento do território, visita domiciliar, educação em saúde na comunidade, atuação intersetorial).- Planejamento de ações em saúde- Ferramentas de trabalho (ficha de cadastramento e planilha de acompanhamento).- ESF Dr. Jose Rocha Utilizado como referência o Manual do Ministério da Saúde - 2009: O trabalho do Agente Comunitário de Saúde
- Capacitação ACS sobre vacinas.
- Verificação da situação vacinal - EMEI PROF Marisa Ap. Vera Dervelan.
- Grupo dor saudável. Iniciado vacinação de gripe nos pacientes do grupo.
- Foi realizada palestra educativa na escola pelos ACS, abordando a covid-19, formas de transmissão, principais sintomas, medidas de prevenção, importância da vacinação, higiene das mãos e etiqueta respiratória, foram esclarecidas dúvidas dos participantes e reforçadas orientações sobre cuidados para prevenção de doenças respiratórias. Atividade realizada com o objetivo de promover educação em saúde e conscientização da comunidade escolar.
- Busca ativa assintomático para tuberculose.
- Realizada busca ativas nas casas de prostituição da Rodovia Vicente Sanches.
- Capacitação dos ACS - tema: dengue.
- Avaliação pé diabético.

- Realizados exercícios de alongamento e orientações sobre atividade física em alusão ao dia da mulher.
Ações de combate ao Aedes aegypti:
- Ação realizada pelas ACS na escola sobre dengue.
Amamentação:
- Grupo de gestante.

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 09** mostra as atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026, e a **tabela 34** e **35** mostram essas práticas por mês, no ano de 2026. Em março a prática mais realizada foram as práticas corporais/atividade física.

Gráfico 09: Atividades coletivas, por práticas em saúde das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

Tabela 34: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	138	166	233										537
Práticas Corporais/Atividade Física	71	89	136										296
Outras	52	54	58										164
Outro procedimento coletivo	14	13	21										48
Escovação Dental Supervisionada	1	10	17										28
Desenvolvimento da linguagem	0	0	1										1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

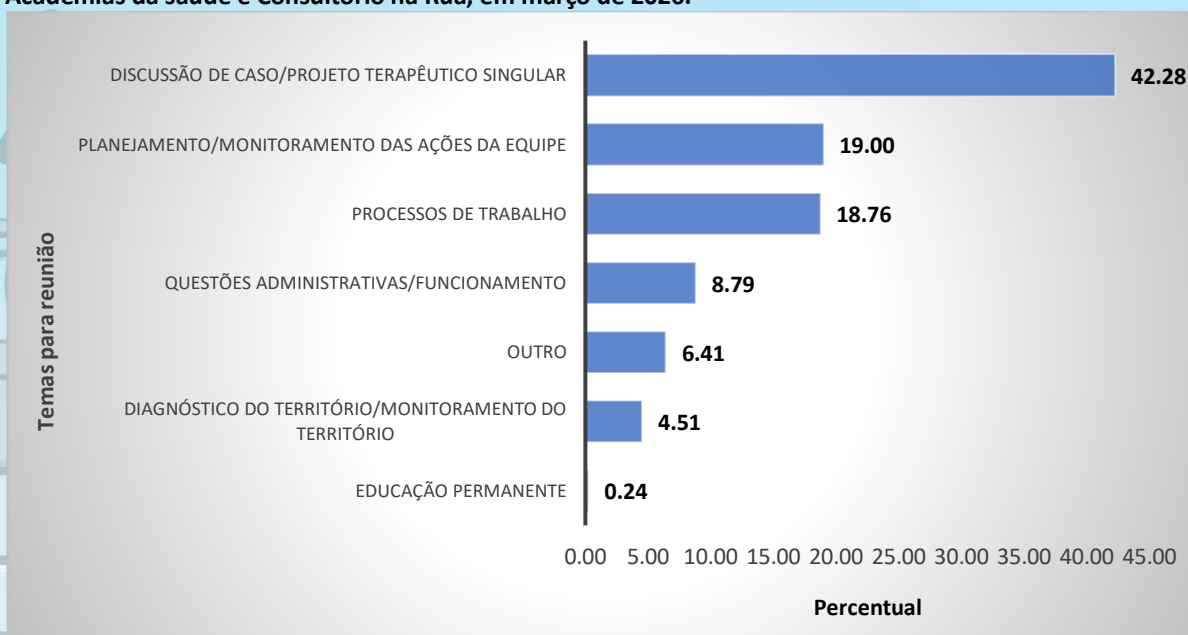
Tabela 35: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde (outros procedimentos coletivos), das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas (outros procedimentos coletivos) das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	14	13	21										48
0	14	13	17										44
2 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	2										2
Nenhum (a)	0	0	2										2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 10** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026, e a **tabela 36** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em março a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 10: Atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

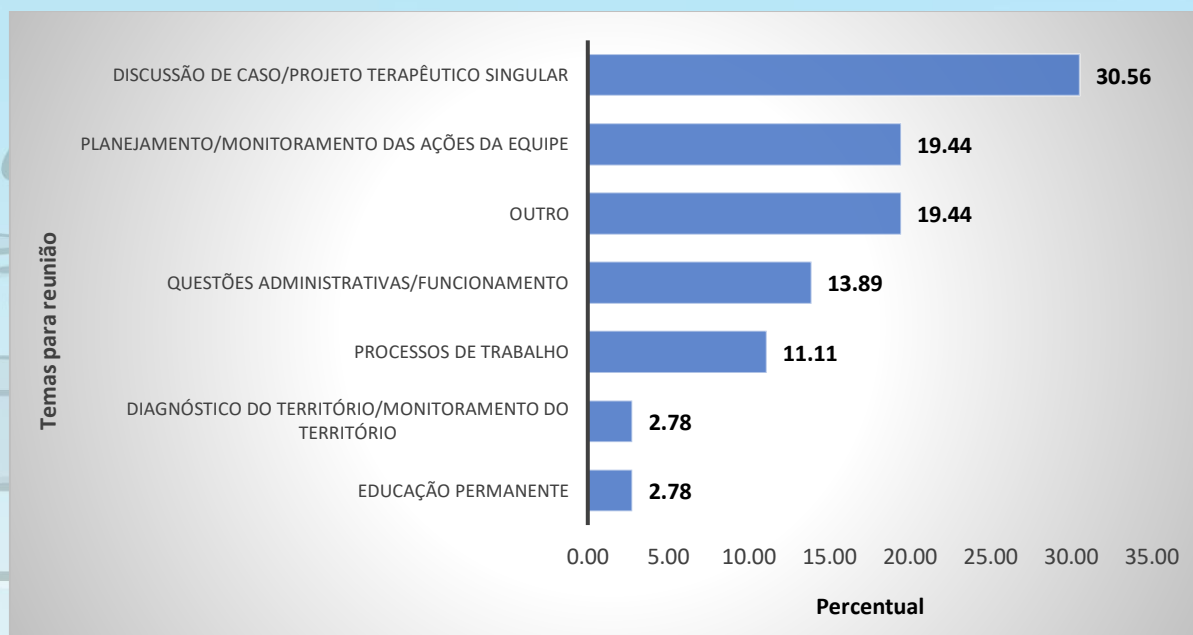
Tabela 36: Atividades coletivas, por temas de reunião, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	402	368	421										1.191
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	29	26	37										92
2 - Processos de Trabalho	75	62	79										216
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	19	27	19										65
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	66	53	80										199
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	185	173	178										536
6 - Educação Permanente	6	3	1										10
7 - Outro	22	24	27										73

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

O **gráfico 11** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em março de 2026, e a **tabela 37** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em março a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 11: Atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

Tabela 37: Atividades coletivas, por temas de reunião, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47	43	36										126
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	9	7	5										21
2 - Processos de Trabalho	8	6	4										18
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	1	0	1										2
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	8	8	7										23
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	13	15	11										39
6 - Educação Permanente	0	0	1										1
7 - Outro	8	7	7										22

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 09/04/2026.

❖ TRANSPORTES

- Fluxo dos transportes – etapas do processo
- Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios.
- Origem dos transportes.
- Destino dos transportes.
- Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes.
- Situação dos transportes (agendado, confirmado, transportado ou cancelado).
- Motivos dos transportes.
- Motivos dos cancelamentos.

Fluxo do Transporte de Saúde – Etapas do Processo

O processo de transporte de pacientes no sistema de saúde de Catanduva segue um fluxo padronizado, com quatro etapas principais:

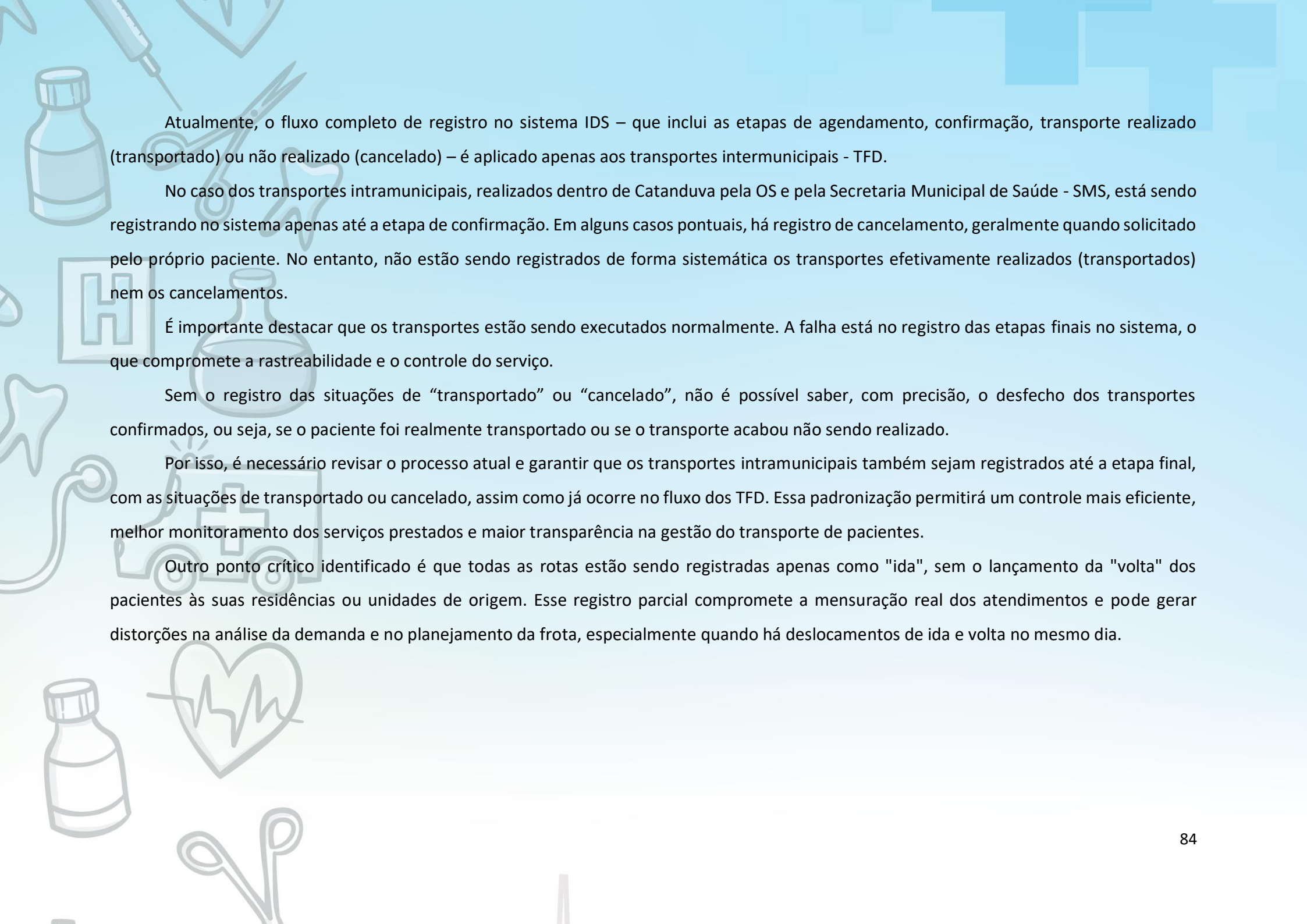
1. **Agendamento:** a solicitação de transporte é feita por uma unidade de saúde, indicando o local de destino e o motivo do transporte. No sistema IDS aparece a situação **agendado**.
2. **Confirmação:** após análise de disponibilidade de veículos e necessidade do paciente, o transporte é confirmado pela equipe responsável. No sistema IDS aparece a situação **confirmado**.
3. **Execução:** se realizado conforme previsto, o transporte é registrado como **transportado**.
4. **Cancelamento:** caso o transporte não ocorra (por ausência do paciente, pedido do paciente, mudança de agenda ou outros motivos), ele é registrado como **cancelado**.

Esse fluxo é essencial para garantir o controle e o monitoramento dos serviços prestados, além de permitir a identificação de gargalos ou falhas no processo.

Os transportes intramunicipais, feitos dentro de Catanduva, são operados por duas entidades:

- Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus (OS).
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os transportes intermunicipais, com pacientes levados para fora de Catanduva, são chamados de TFD – Tratamento fora do domicílio e são todos operados pela SMS.



Atualmente, o fluxo completo de registro no sistema IDS – que inclui as etapas de agendamento, confirmação, transporte realizado (transportado) ou não realizado (cancelado) – é aplicado apenas aos transportes intermunicipais - TFD.

No caso dos transportes intramunicipais, realizados dentro de Catanduva pela OS e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, está sendo registrando no sistema apenas até a etapa de confirmação. Em alguns casos pontuais, há registro de cancelamento, geralmente quando solicitado pelo próprio paciente. No entanto, não estão sendo registrados de forma sistemática os transportes efetivamente realizados (transportados) nem os cancelamentos.

É importante destacar que os transportes estão sendo executados normalmente. A falha está no registro das etapas finais no sistema, o que compromete a rastreabilidade e o controle do serviço.

Sem o registro das situações de “transportado” ou “cancelado”, não é possível saber, com precisão, o desfecho dos transportes confirmados, ou seja, se o paciente foi realmente transportado ou se o transporte acabou não sendo realizado.

Por isso, é necessário revisar o processo atual e garantir que os transportes intramunicipais também sejam registrados até a etapa final, com as situações de transportado ou cancelado, assim como já ocorre no fluxo dos TFD. Essa padronização permitirá um controle mais eficiente, melhor monitoramento dos serviços prestados e maior transparência na gestão do transporte de pacientes.

Outro ponto crítico identificado é que todas as rotas estão sendo registradas apenas como "ida", sem o lançamento da "volta" dos pacientes às suas residências ou unidades de origem. Esse registro parcial compromete a mensuração real dos atendimentos e pode gerar distorções na análise da demanda e no planejamento da frota, especialmente quando há deslocamentos de ida e volta no mesmo dia.

Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios

A **tabela 38** mostra a quantidade de transportes confirmados dentro do município de Catanduva, que são feitos tanto pela Organização Social, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Se não ocorreram nenhum cancelamento, todos os confirmados foram transportados. Também mostra o número de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

Tabela 38: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS (CATANDUVA) E USUÁRIOS TRANSPORTADOS (PARA OUTROS MUNICÍPIOS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS)	6628	7010	7464										21102	75,2
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS)	917	982	1164										3063	10,9
USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS – TFD (OPERADOS PELA SMS)	1268	1262	1359										3889	13,9

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A OS é responsável pela maior parte dos transportes, respondendo por mais de 75% de todos os transportes registrados. A SMS atua tanto dentro como fora do município, com destaque para os transportes intermunicipais que, sozinhos, representam quase o mesmo volume que os intramunicipais operados por ela. Os transportes operados pela SMS são relativamente estáveis, sem muitas variações significativas, o que pode indicar capacidade operacional limitada ou demanda regular.

Origem dos transportes

A **tabela 39** mostra a quantidade de transportes confirmados por origem, dentro do município de Catanduva, operados pela OS. Através dela é possível visualizar qual unidade de saúde agendou o transporte, e qual unidade tem a maior ou menor demanda.

O total de transportes confirmados no período de janeiro a março foi de 21.102, com destaque para as unidades de Vila Soto (1.969 transportes confirmados), Solo Sagrado (1.792) e Gabriel Hernandes (1.440), que lideram o ranking de solicitações, correspondendo juntas a aproximadamente 25% do total de transportes realizados no período. Essas unidades apresentam maior volume de transportes confirmados, possivelmente por serem unidades que possuem 3 equipes de saúde, como a Soto e Solo e 2 equipes como o Gabriel Hernandes, e atendem a um grande número de pessoas.

Na outra ponta, unidades como UBS Glória (360 transportes), Del Rey (390) e UBS Central (407) apresentam menor demanda, o que pode indicar tanto menor necessidade de deslocamentos, subutilização da oferta, ou perfil epidemiológico diferente da população assistida. A categoria Americo brasiliense se trata de uma inconsistência, pois a OS não faz agendamento de transporte de outros municípios.

Tabela 39: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464										21102	100,00
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	707	633	629										1969	9,33
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	531	567	694										1792	8,49
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	418	488	534										1440	6,82
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	506	461	409										1376	6,52
AGENDAMENTO SANTA ROSA CATANDUVA	464	420	425										1309	6,20
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	413	415	368										1196	5,67
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	287	452	416										1155	5,47
AGENDAMENTO PEDRO NECHAR CATANDUVA	390	352	379										1121	5,31

Tabela 40: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164										3063	100,00
AGENDAMENTO APOIO - SMS CATANDUVA	463	469	537										1469	47,96
AGENDAMENTO CADEIRA - SMS CATANDUVA	275	232	332										839	27,39
AGENDAMENTO MACA - SMS CATANDUVA	141	242	271										654	21,35
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	26	21	24										71	2,32
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	0	6	0										6	0,20
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	3	2	0										5	0,16
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	1	3	0										4	0,13
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	2	2	0										4	0,13
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	0	3	0										3	0,10
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	1	1	0										2	0,07
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	2	0	0										2	0,07
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	1	0	0										1	0,03
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	1	0	0										1	0,03
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	1	0	0										1	0,03
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	0	1	0										1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **tabela 41** apresenta o transporte de usuários para atendimentos fora do município de Catanduva, operado pela SMS, totalizando 3.889 viagens no período de janeiro a março. A maior parte dos deslocamentos foi para São José do Rio Preto, que concentrou 57% dos atendimentos, seguido por Bebedouro e Pirangi. As rotas que tiveram menor volume foram para Marília e Jaci.

Tabela 41: Quantidade de usuários transportados por rota para fora do município de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS – POR ROTA PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
ROTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359										3889	100,00
CATANDUVA - SAO JOSE DO RIO PRETO	732	760	753										2245	57,73
CATANDUVA - BEBEDOURO	169	119	182										470	12,09
CATANDUVA - PIRANGI	163	92	163										418	10,75
CATANDUVA - BARRETOS	84	87	102										273	7,02
CATANDUVA - NOVO HORIZONTE	39	94	61										194	4,99
CATANDUVA - SAO PAULO	42	26	30										98	2,52
CATANDUVA - RIBEIRAO PRETO	13	27	36										76	1,95
CATANDUVA - SANTA ADELIA	11	30	16										57	1,47
CATANDUVA - BAURU	6	6	4										16	0,41
CATANDUVA - CAMPINAS	2	8	3										13	0,33
CATANDUVA - JAU	2	2	4										8	0,21
CATANDUVA- TABAPUÃ	0	6	0										6	0,15
CATANDUVA - VOTUPORANGA	0	2	1										3	0,08
CATANDUVA - MIRASSOL	0	0	2										2	0,05
CATANDUVA - SOROCABA	2	0	0										2	0,05
CATANDUVA - ARARAQUARA	0	2	0										2	0,05
CATANDUVA - BOTUCATU	2	0	0										2	0,05
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	0	0	1										1	0,03
CATANDUVA - SANTA FE DO SUL	0	0	1										1	0,03
CATANDUVA - JACI	0	1	0										1	0,03
CATANDUVA - MARILIA	1	0	0										1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

Destino dos transportes

A **tabela 42** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a março de 2026.

Os principais destinos desses transportes incluem unidades de saúde e instituições parceiras, e os principais destinos no período analisado foram o serviço de Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Apesar do crescimento e da regularidade dos serviços, destaca-se a necessidade de aprimoramento nos registros do sistema IDS, que atualmente não contabiliza os trajetos de retorno dos pacientes. Isso compromete a rastreabilidade, o planejamento da frota e a avaliação precisa da demanda real.

Tabela 42: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464										21102	100,00
INCLUSAO SOCIAL	973	1580	1258										3811	18,06
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	847	738	851										2436	11,54
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	807	682	699										2188	10,37
CAPS INFANTIL E JUVENIL	439	406	483										1328	6,29
CAPS AD	342	303	378										1023	4,85
CORUJAS DO BEM	327	336	337										1000	4,74
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	274	298	299										871	4,13
APAE	245	253	285										783	3,71
HOSPITAL PADRE ALBINO	241	193	270										704	3,34
CRI-SOLO	251	192	256										699	3,31
CAPS II	166	148	193										507	2,40
USF GAVIOLLI	105	180	173										458	2,17

USF SOLO	126	160	155											441	2,09
AME	132	142	144											418	1,98
INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	107	133	171											411	1,95
FAFICA - IMES	95	90	110											295	1,40
USF ALPINO	104	77	84											265	1,26
UBS SALLES	82	87	90											259	1,23
USF THEODORO	56	65	95											216	1,02
UBS SOTO	47	61	106											214	1,01
USF BOM PASTOR	50	76	58											184	0,87
UBS VERTONI	62	50	70											182	0,86
USF GABRIEL HERNANDES	79	45	54											178	0,84
USF SANTA ROSA	74	50	50											174	0,82
USF FLAMINGO	74	50	35											159	0,75
USF DEL REY	54	45	48											147	0,70
UBS GLORIA	33	48	65											146	0,69
USF PEDRO NECHAR	35	45	64											144	0,68
USF EUCLIDES	24	42	64											130	0,62
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	53	57	13											123	0,58
USF NOSSO TETO	22	37	60											119	0,56
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	38	17	49											104	0,49
USF IMPERIAL	21	27	50											98	0,46
UBS CENTRAL	35	25	36											96	0,45
CRI-CENTRO	17	22	55											94	0,45
CEM - CRI	7	60	24											91	0,43
USF SANTO ANTONIO	20	22	46											88	0,42
USF NOVA CATANDUVA	31	28	25											84	0,40
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	8	28	42											78	0,37
USF LUNARDELLI	27	9	27											63	0,30

INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	15	25	7												47	0,22
USF MONTE LIBANO	13	4	14												31	0,15
UPA	16	4	8												28	0,13
HOSPITAL SAO DOMINGOS	0	13	12												25	0,12
UBS GLORIA	21	2	2												25	0,12
CONJUNTO ESPORTIVO JOÃO CRIPPA	4	14	4												22	0,10
CLINICA CHIMELLO	3	7	7												17	0,08
USF PACHA	5	4	6												15	0,07
ASSOCIAÇÃO CORUJAS DO BEM	0	0	12												12	0,06
SALÃO PAROQUIAL SANTO ANTONIO	3	1	5												9	0,04
SAE	2	4	2												8	0,04
USF IMPERIAL	1	7	0												8	0,04
ELLOS ACADEMIA	4	4	0												8	0,04
ASSOSAUDE	0	2	6												8	0,04
AVCC	2	4	1												7	0,03
ACADEMIA NOVA CATANDUVA	0	3	4												7	0,03
HOSPITAL MAHATMA GANDI	3	2	0												5	0,02
RESIDENCIA DO PACIENTE	2	0	2												4	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	1	2	0												3	0,01
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	1	1	0												2	0,01
HUMANA ODONTOLOGIA INTEGRADA	2	0	0												2	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **tabela 43** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a março de 2026.

A maior parte desses transportes teve como destino hospitais de referência da cidade, como o Hospital Escola Emílio Carlos (41,9% do total) e o Hospital Padre Albino (22,5%). Os dados indicam que a SMS mantém um padrão estável de operação, com pouca variação no volume de transportes

mês a mês. Contudo, assim como ocorre com os transportes operados pela OS, a ausência de dados sobre os trajetos de retorno segue como ponto crítico para a melhoria da gestão e rastreabilidade do serviço.

Tabela 43: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164										3063	100,00
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	405	414	463										1282	41,85
HOSPITAL PADRE ALBINO	227	220	243										690	22,53
FAFICA - IMES	36	54	56										146	4,77
AME	40	27	57										124	4,05
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	17	21	55										93	3,04
UPA	21	28	34										83	2,71
CRI-SOLO	28	23	28										79	2,58
HOSPITAL SAO DOMINGOS	14	18	28										60	1,96
UBS SOTO	12	8	37										57	1,86
APAE	16	18	22										56	1,83
CAPS AD	0	23	16										39	1,27
CAPS INFANTIL E JUVENIL	2	12	22										36	1,18
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	7	17	10										34	1,11
INCLUSAO SOCIAL	19	2	10										31	1,01
CAPS II	1	19	5										25	0,82
UBS GLORIA	6	9	4										19	0,62
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	1	6	9										16	0,52
USF GAVIOLLI	5	5	6										16	0,52
CEM - CRI	3	8	2										13	0,42
USF LUNARDELLI	2	4	7										13	0,42
USF THEODORO	8	5	0										13	0,42
UBS VERTONI	7	2	2										11	0,36
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	2	4	4										10	0,33
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	0	0	10										10	0,33

USF FLAMINGO	5	3	1												9	0,29
USF NOSSO TETO	1	4	4												9	0,29
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	9	0	0												9	0,29
SAE	5	0	3												8	0,26
USF PACHA	5	1	2												8	0,26
USF SOLO	0	2	6												8	0,26
INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	0	4	2												6	0,20
USF ALPINO	2	1	3												6	0,20
CORUJAS DO BEM	2	0	4												6	0,20
RB CENTRO MEDICO	0	6	0												6	0,20
UBS GLORIA	1	2	2												5	0,16
CRI-CENTRO	0	0	4												4	0,13
USF IMPERIAL	0	4	0												4	0,13
UBS SALLES	0	2	2												4	0,13
USF SANTO ANTONIO	3	1	0												4	0,13
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	0	3	0												3	0,10
USF EUCLIDES	1	0	1												2	0,07
USF MONTE LIBANO	2	0	0												2	0,07
USF SANTA ROSA	1	1	0												2	0,07
USF GABRIEL HERNANDES	0	1	0												1	0,03
CRAS - NOSSO TETO	1	0	0												1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **tabela 44** apresenta a quantidade de usuários transportados por local de destino para outros municípios de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a março de 2026.

O destino com maior demanda foi o Hospital de Base de São José do Rio Preto, responsável por 43,0% dos transportes realizados no período, seguido pelo Hospital Regional de Bebedouro com 12,1%.

Tabela 44: Quantidade de usuários transportados, por local de destino para outros municípios, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS - POR LOCAL DE DESTINO PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359										3889	100,00
HOSPITAL DE BASE - SÃO JOSE DO RIO PRETO	553	567	551										1671	43,0
HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO	169	119	182										470	12,1
HOSPITAL DE PIRANGI	163	92	163										418	10,75
HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS	82	87	102										271	6,97
INSTITUTO LUCY MONTORO 1 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	76	82	67										225	5,79
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	39	94	61										194	4,99
AME - SÃO JOSE DO RIO PRETO	45	50	56										151	3,88
HOSPITAL DAS CLINICAS - RIBEIRAO PRETO	13	27	34										74	1,90
INSTITUTO LUCY MONTORO 2 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	13	14	31										58	1,49
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	8	22	14										44	1,13
HOSPITAL DAS CLINICAS - SÃO PAULO	23	8	12										43	1,11
HCM - SÃO JOSE DO RIO PRETO	9	16	12										37	0,95
SANTA CASA DE MISERICORDIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	15	3	5										23	0,59
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	9	7										17	0,44
INSTITUTO JO CLEMENTE - SÃO PAULO	3	8	5										16	0,41
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - SANTA ADELIA	3	8	2										13	0,33
CEDMAC - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	6	5										13	0,33
AMBULATORIO DE DOENÇAS CRONICAS TRANSMISSIVEIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	7	3	2										12	0,31
HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO - SÃO PAULO	5	0	5										10	0,26
URRMEV - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	4	4										9	0,23
HRAC - CENTRINHO - BAURU	4	0	4										8	0,21
HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU	2	2	4										8	0,21
BINAURAL - SÃO JOSE DO RIO PRETO	4	1	3										8	0,21
INSTITUTO DANTE PAZZANESE - SÃO PAULO	3	4	1										8	0,21
AACD - SAO PAULO	2	2	4										8	0,21
UNICAMP - CAMPINAS	2	2	3										7	0,18
HOSPITAL DO RIM - SÃO PAULO	4	1	2										7	0,18

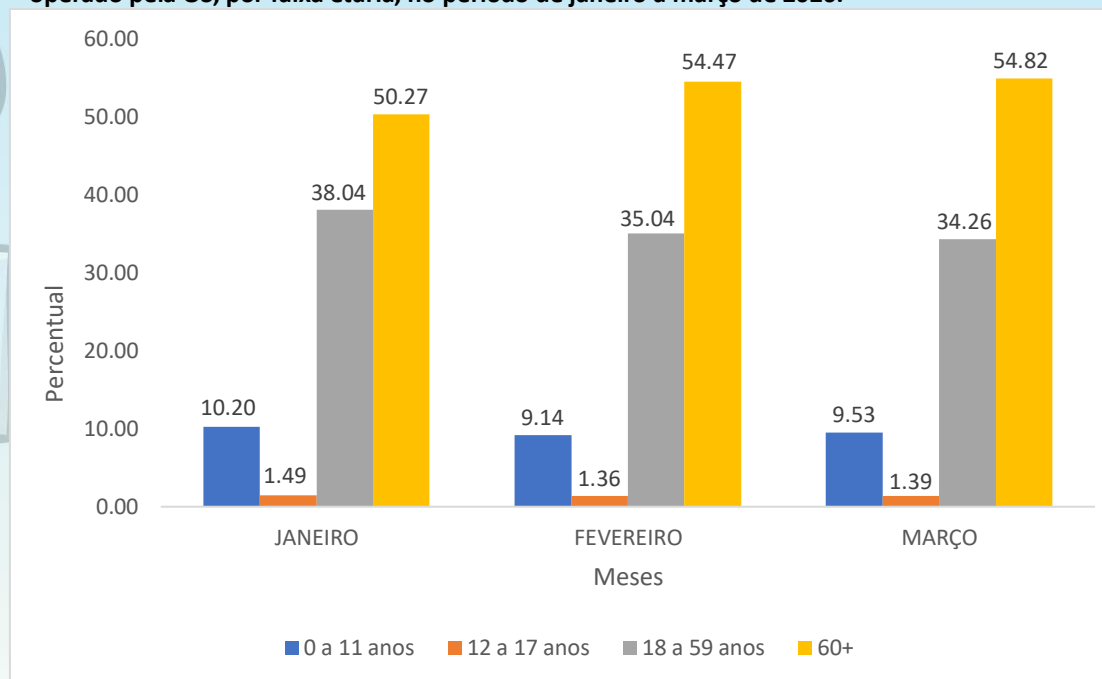
HOSPITAL DIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	3	2	1											6	0,15
HOSPITAL MARIA DO VALE PEREIRA - TABAPUA	0	6	0											6	0,15
INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA - BAURU	0	4	0											4	0,10
PUC 2 - CAMPINAS	0	4	0											4	0,10
CENTRO MEDICO DE ESPECIALIDADES - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	4											4	0,10
HEMONUCLEO - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	2	1											3	0,08
SANTA CASA DE VOTUPORANGA	0	2	1											3	0,08
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARARAQUARA	0	2	0											2	0,05
AME - BARRETOS	2	0	0											2	0,05
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU	0	2	0											2	0,05
CDM - CLINICA DE MEDICINA NUCLEAR - BAURU	2	0	0											2	0,05
HOSPITAL ESTADUAL BOTUCATU	2	0	0											2	0,05
HOSPITAL BOLDRINI - CAMPINAS	0	2	0											2	0,05
HOSPITAL REGIONAL DE MIRASSOL	0	0	2											2	0,05
AME - RIBEIRAO PRETO	0	0	2											2	0,05
ULTRA X - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	0	0											2	0,05
AUDIBEL APARELHOS AUDITIVOS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	2											2	0,05
HLAB - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	0	2											2	0,05
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS - SÃO PAULO	0	2	0											2	0,05
HOSPITAL DE OLHOS DE SOROCABA	2	0	0											2	0,05
AME - AMERICO BRASILIENSE	0	0	1											1	0,03
DIVINA PROVIDENCIA - JACI	0	1	0											1	0,03
FARMACIA MEDEX - MARILIA	1	0	0											1	0,03
LAR MADRE PAULINA - SANTA FE DO SUL	0	0	1											1	0,03
CEER - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	0	0											1	0,03
INCOR - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	1	0											1	0,03
INSTITUTO ZEBINI - INCOR - SÃO PAULO	1	0	0											1	0,03
TDN - SÃO PAULO	0	0	1											1	0,03
INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1	0	0											1	0,03
HOSPITAL UNIVERSITARIO - USP - SÃO PAULO	0	1	0											1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes

O gráfico 12 apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a março de 2026. A faixa etária com maior percentual foi a de pessoas com mais de 60 anos, e a com menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

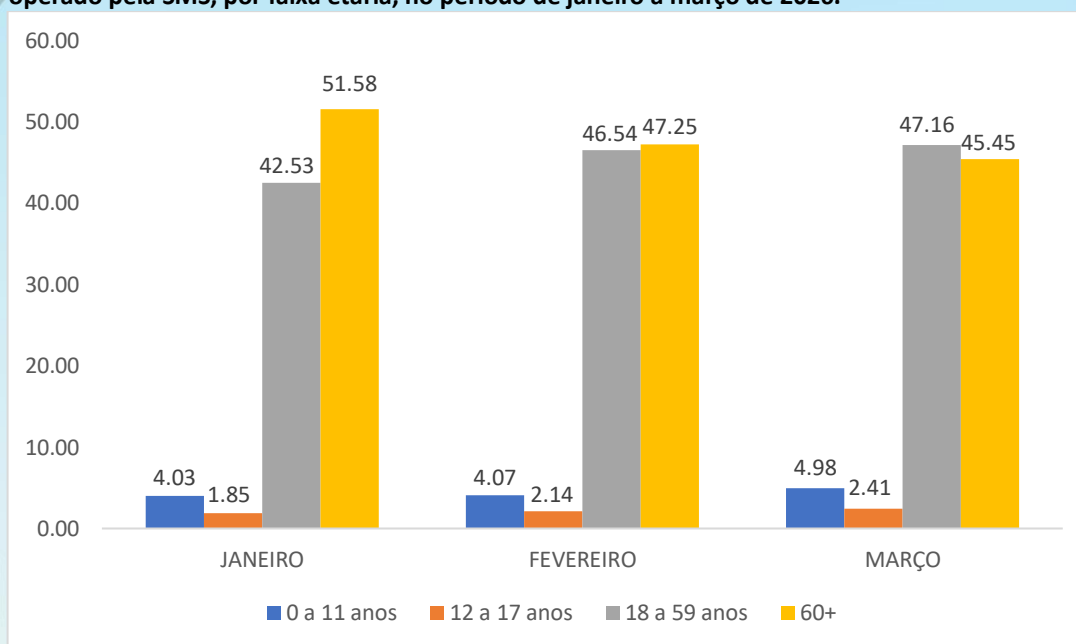
Gráfico 12: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela OS, por faixa etária, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

O **gráfico 13** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a março de 2026. A faixa etária com maior percentual de confirmações foi a de maior de 60 anos em janeiro e fevereiro, porém em fevereiro quase houve um empate entre as faixas etárias de 18 a 59 e maiores de 60 anos. Em março a faixa etária de 18 a 59 anos ultrapassou a de maiores de 60 anos. O menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos em todos os meses analisados.

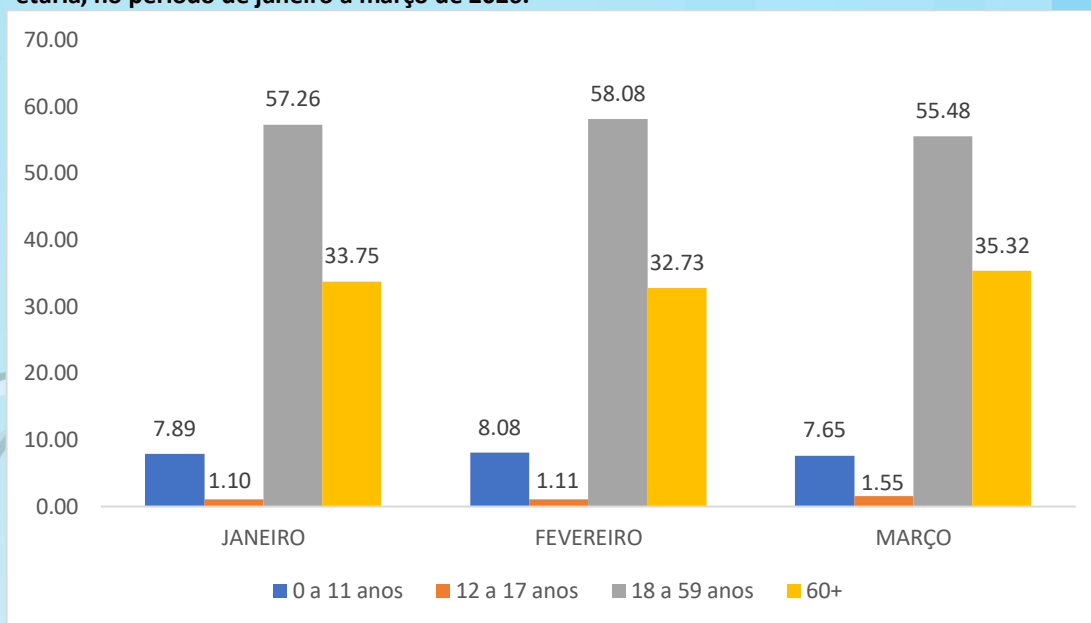
Gráfico 13: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

O **gráfico 14** apresenta o percentual da faixa etária dos usuários transportados para outros municípios, operados pela SMS, no período de janeiro a março de 2026. A faixa etária com maior percentual de usuários transportados para outros municípios foi a de 18 a 59 anos. Já a menor participação foi da faixa de 12 a 17 anos.

Gráfico 14: Percentual de usuários transportados para outros municípios, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a março de 2026.



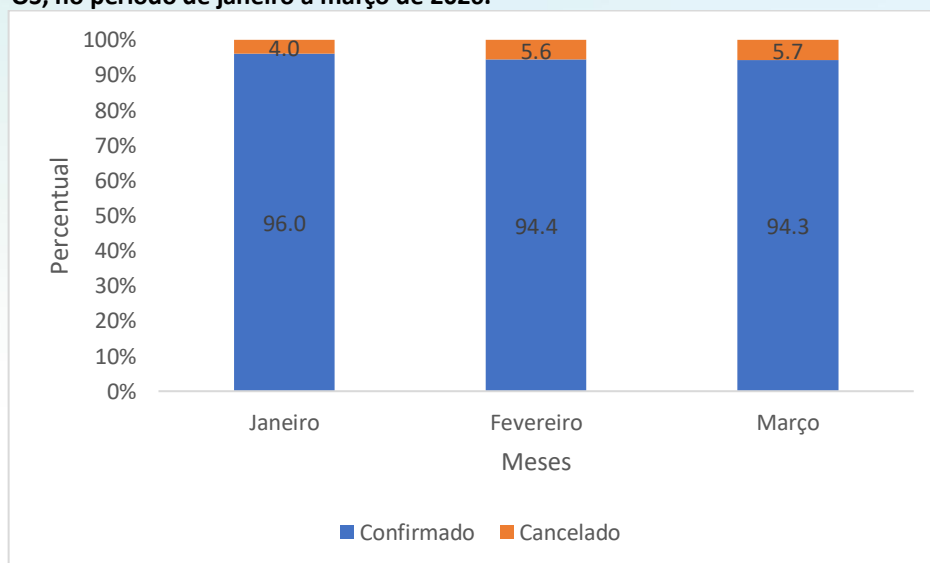
Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

Situação dos transportes

Os dados a seguir apresentam os status dos transportes, a fim de avaliar a eficiência e propor melhorias.

O **gráfico 15** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a março dentro de Catanduva, operados pela OS.

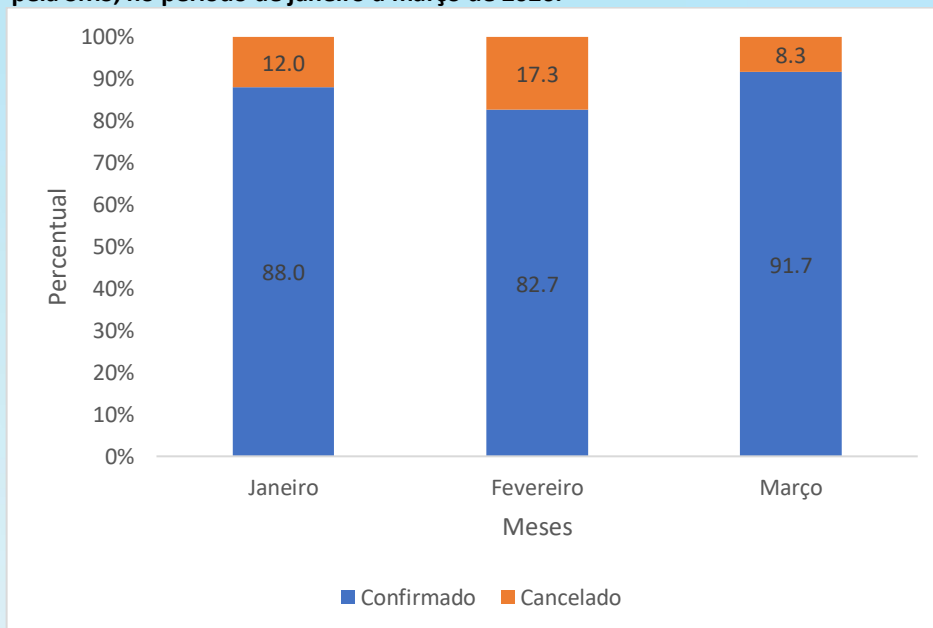
Gráfico 15: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela OS, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

O **gráfico 16** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a março dentro de Catanduva, operados pela SMS. O serviço apresenta uma taxa de confirmações estável, porém um pouco menor que o serviço da OS (que tinha confirmação acima de 94%). Já a taxa de cancelamentos é maior, o que indica uma possível área para melhorias na adesão ou gestão do transporte pela SMS.

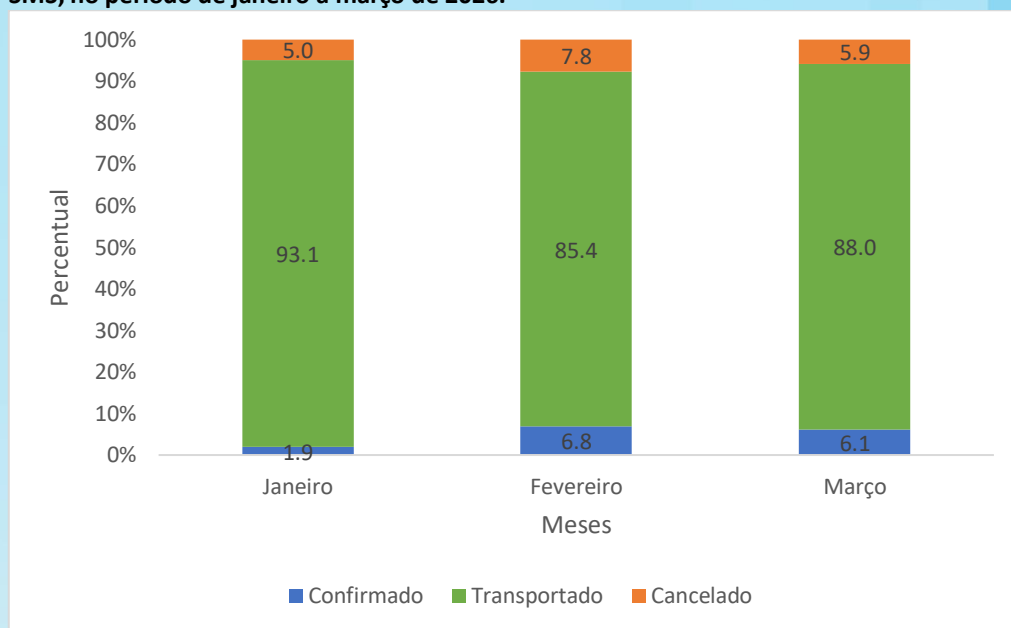
Gráfico 16: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela SMS, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

O **Gráfico 17** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes para fora do município de Catanduva, no período de janeiro a março, operados pela SMS. Os casos classificados como "confirmados" referem-se a registros que não foram atualizados no sistema como "transportado" ou "cancelado", necessitando, portanto, de correção.

Gráfico 17: Percentual da situação dos transportes para outros municípios, operado pela SMS, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **Tabela 45** apresenta um resumo da situação dos transportes operados pela OS e pela SMS Catanduva. A sequência das etapas do processo de transporte é: Agendado → Confirmado → Transportado ou Cancelado.

A designação do motorista ocorre na etapa de confirmação. No entanto, em alguns casos, observa-se a ocorrência de transportes com o status de “agendado sem motorista”. Essa situação acontece quando o transporte é cancelado antes de ser confirmado, mas o status não é atualizado no sistema, permanecendo como "agendado". Como o motorista só é selecionado na fase de confirmação, esses agendamentos ficam sem motorista e sem cancelamento, ficando assim em uma espécie de "limbo" processual. Os casos identificados como “cancelado sem motorista” referem-se a transportes cancelados antes da confirmação, nos quais o sistema foi corretamente atualizado, alterando o status de "agendado" para "cancelado". Como não houve confirmação, não houve seleção de motorista, o que justifica a ausência dessa informação.

Tabela 45: Situação dos transportes, no ano de 2026.

SITUAÇÃO DO TRANSPORTE - 2026																											
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (GESTÃO OS)																											
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
TOTAL	6904	100,0	7428	100,0	7913	100,0																				22245	100,0
CONFIRMADO	6628	96,0	7010	94,4	7464	94,3																				21102	94,9
CANCELADO	276	4,0	418	5,6	449	5,7																				1143	5,1
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																											
TOTAL	1042	100,0	1188	100,0	1270	100,0																				3500	100,0
CONFIRMADO	917	88,0	982	82,7	1164	91,7																				3063	87,5
CANCELADO	125	12,0	206	17,3	106	8,3																				437	12,5
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTAS)* - 2026																											
TOTAL	62	100,0	171	100,0	14	100,0																				247	100,0
AGENDADO	2	3,2	0	0,0	0	0,0																				2	0,8
CANCELADO	60	96,8	171	100,0	14	100,0																				245	99,2
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICIPIOS (SMS) - 2026																											
TOTAL	1362	100,0	1478	100,0	1545	100,0																				4385	100,0
CONFIRMADO	26	1,9	101	6,8	95	6,1																				222	5,1
TRANSPORTADO	1268	93,1	1262	85,4	1359	88,0																				3889	88,7
CANCELADO	68	5,0	115	7,8	91	5,9																				274	6,2
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICIPIOS (SEM MOTORISTAS)** - 2026																											
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0																				12	100,0
CANCELADO	5	100,0	2	100,0	5	100,0																				12	100,0
TOTAL	9375	100,0	10267	100,0	10747	100,0																				30389	100,0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

O motivo da solicitação do transporte

O motivo da solicitação do transporte ajuda a entender a finalidade dos deslocamentos. A **tabela 46** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram: consultas, acompanhante e hidroginástica. Esses três motivos concentraram 56,6% do total de transportes realizados.

Tabela 46: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela OS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA OS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464										21102	100,00
CONSULTA	1405	1539	1453										4397	20,84
ACOMPANHANTE	1363	1422	1602										4387	20,79
HIDROGINASTICA	779	1222	1168										3169	15,02
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1052	1022	1025										3099	14,69
FISIOTERAPIA	922	845	973										2740	12,98
CURATIVO	283	315	361										959	4,54
TRATAMENTO	217	159	211										587	2,78
EXAMES	150	134	183										467	2,21
TERAPIA OCUPACIONAL	169	90	180										439	2,08
HEMODIALISE	120	96	131										347	1,64
MEDICAÇÃO	55	73	83										211	1,00
COLETA DE SANGUE	31	25	39										95	0,45
FONOAUDIOLOGO	28	20	12										60	0,28
REABILITAÇÃO	9	19	24										52	0,25
RADIOTERAPIA	23	7	6										36	0,17
CIRURGIA	4	8	5										17	0,08

ELETRCARDIOGRAMA	6	4	1											11	0,05
QUIMIO	4	4	3											11	0,05
HIDROTERAPIA	6	1	0											7	0,03
ORTOPEDIA	1	2	3											6	0,03
MAMOGRAFIA	1	2	0											3	0,01
ECOCARDIOGRAMA	0	1	0											1	0,005
CINTILOGRAFIA	0	0	1											1	0,005

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **tabela 47** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram acompanhantes, consulta e hemodiálise. Juntos esses motivos representam cerca de 72,5% de toda a demanda do período.

Tabela 47: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164										3063	100,00
ACOMPANHANTE	295	326	406										1027	33,53
CONSULTA	210	242	288										740	24,16
HEMODIALISE	153	147	154										454	14,82
FISIOTERAPIA	112	89	100										301	9,83
EXAMES	56	60	72										188	6,14
CURATIVO	12	21	24										57	1,86
RADIOTERAPIA	8	18	29										55	1,80
MEDICAÇÃO	15	12	24										51	1,67
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14	5	23										42	1,37
TRATAMENTO	4	27	8										39	1,27

COLETA DE SANGUE	9	14	8											31	1,01
HIDROGINASTICA	11	2	8											21	0,69
QUIMIO	7	12	0											19	0,62
CIRURGIA	4	3	8											15	0,49
FONOAUDIOLOGO	4	4	1											9	0,29
REABILITAÇÃO	0	0	7											7	0,23
ORTOPEDIA	2	0	1											3	0,10
ELETCARDIOGRAMA	1	0	0											1	0,03
TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	1											1	0,03
MAMOGRAFIA	0	0	1											1	0,03
INTERNAÇÃO	0	0	1											1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

A **tabela 48** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram consultas, acompanhantes e exames. Esses motivos representam 92,0% da demanda total.

Tabela 48: Motivo do transporte para outros municípios, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359										3889	100,00
CONSULTA	571	537	601										1709	43,94
ACOMPANHANTE	459	446	483										1388	35,69
EXAMES	139	167	175										481	12,37
CIRURGIA	26	33	13										72	1,85
MEDICAÇÃO	20	23	22										65	1,67
REABILITAÇÃO	12	15	14										41	1,05

FISIOTERAPIA	12	13	10											35	0,90
COLETA DE SANGUE	11	8	10											29	0,75
QUIMIO	7	5	13											25	0,64
RADIOTERAPIA	0	8	11											19	0,49
TRATAMENTO	8	0	1											9	0,23
INTERNAÇÃO	1	2	4											7	0,18
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	2	1											3	0,08
FONOAUDIOLOGO	0	1	1											2	0,05
ELETROCARDIOGRAMA	0	1	0											1	0,03
TERAPIA OCUPACIONAL	1	0	0											1	0,03
MAMOGRAFIA	1	0	0											1	0,03
CURATIVO	0	1	0											1	0,03

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/04/2026.

Motivo dos cancelamentos

A identificação dos motivos de cancelamento é fundamental para a análise de perdas e para a formulação de estratégias que visem à redução desses cancelamentos.

A **tabela 49** mostra que no período de janeiro a março de 2026, foram registrados 2.111 cancelamentos de transportes, envolvendo operações da OS, da SMS e casos sem motorista tanto dentro de Catanduva quanto para outros municípios. Em todos os cenários analisados, a categoria "outros" representa a maior parte dos cancelamentos, o que dificulta uma análise precisa das causas e evidencia a necessidade de melhor classificação e detalhamento no registro dos motivos. Casos com a observação “sem motorista” (ocorrem quando o transporte é cancelado antes da confirmação e da designação de condutor) também foram registrados: 245 cancelamentos em Catanduva e 11 em outros municípios.

Tabela 49: Motivo do cancelamento de transporte, no ano de 2026.

MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE - 2026																													
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OS) - 2026																													
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL				
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
TOTAL	276	100,0	418	100,0	449	100,0																				1143	100,0		
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	4	1,4	17	4,1	4	0,9																					25	2,2	
ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	1	0,2																					1	0,1	
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	1,4	7	1,7	11	2,4																					22	1,9	
OUTROS	268	97,1	393	94,0	433	96,4																					1094	95,7	
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,2	0	0,0																					1	0,1	
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																													
TOTAL	125	100,0	206	100,0	106	100,0																					437	100,0	
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	2	1,6	12	5,8	0	0,0																						14	3,2
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	3,2	0	0,0	0	0,0																						4	0,9
OUTROS	119	95,2	194	94,2	89	84,0																						402	92,0
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	0	0,0	17	16,0																						17	3,9
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTA)* - 2026																													
TOTAL	60	100,0	171	100,0	14	100,0																					245	100,0	
OUTROS	60	100,0	171	100,0	14	100,0																						245	100,0
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																													
TOTAL	68	100,0	115	100,0	91	100,0																					274	100,0	
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	16	23,5	20	17,4	0	0,0																						36	13,1
ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	2	2,2																						2	0,7
PROBLEMA JA RESOLVIDO	2	2,9	6	5,2	2	2,2																						10	3,6
OUTROS	50	73,5	88	76,5	87	95,6																						225	82,1
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,9	0	0,0																						1	0,4
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTA)* - 2026																													
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0																					12	100,0	

❖ CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

• Procedimentos Clínicos e Ambulatoriais:

No período de janeiro a março de 2026, a Atenção Básica do município de Catanduva apresentou um grande volume de atendimentos. Destacam-se os procedimentos clínicos e ambulatoriais de rotina, como aferição de pressão arterial, medição de peso, altura, temperatura e glicemia capilar, que refletem o monitoramento contínuo das condições de saúde da população, especialmente no controle de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os médicos clínicos e da família, juntamente com os auxiliares de enfermagem, foram os profissionais com maior volume de registros.


No campo da odontologia, verifica-se a predominância de ações educativas e preventivas, com destaque para a orientação de higiene bucal, procedimento mais realizado em todas as faixas etárias. Entretanto, a presença significativa de procedimentos restauradores e exodontias, inclusive em faixas etárias mais jovens, indica fragilidades na prevenção precoce das doenças bucais.

A análise por faixa etária evidencia um padrão progressivo das necessidades em saúde bucal: na infância predominam ações preventivas; na adolescência e vida adulta observa-se aumento de procedimentos restauradores e periodontais; e, na população idosa, cresce a demanda por reabilitação oral. Esse perfil reforça a importância do planejamento de ações específicas ao longo do ciclo de vida.

Destaca-se ainda a atuação dos farmacêuticos, com ênfase nas consultas farmacêuticas, realização de testes rápidos e monitoramento clínico, evidenciando seu papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao cuidado integral.

Diante disso, recomenda-se:

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com ampliação de programas voltados à alimentação saudável, controle de peso e incentivo à prática de atividade física.

- 
- Intensificar o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas, garantindo adesão ao tratamento e monitoramento regular.
 - Investir em educação permanente para os profissionais de saúde, especialmente médicos e equipes de enfermagem, visando atualização técnica e melhoria da qualidade assistencial.
 - Ampliar e fortalecer as ações de educação em saúde bucal, principalmente em escolas e comunidades, com foco na prevenção precoce e na redução de procedimentos invasivos.
 - Desenvolver estratégias específicas por faixa etária, considerando as diferentes necessidades ao longo do ciclo de vida, especialmente na saúde bucal.
 - Expandir o acesso ao atendimento odontológico preventivo e reabilitador, principalmente para adultos e idosos.
 - Valorizar e ampliar a atuação dos farmacêuticos na Atenção Básica, especialmente nas ações de orientação, acompanhamento terapêutico e realização de testes rápidos.
 - Monitorar continuamente os indicadores de produção e qualidade dos serviços, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

- **Exames Diagnósticos:**

No período de janeiro a março de 2026, as unidades básicas de saúde de Catanduva registraram demanda expressiva por exames diagnósticos. Entre os exames laboratoriais, destacaram-se os hemogramas completos, dosagens de glicose e colesterol, essenciais para a triagem e o diagnóstico de condições clínicas prevalentes, como anemia, diabetes mellitus e dislipidemias. É fundamental garantir a qualidade dos processos logísticos, especialmente a coleta e o envio de amostras para análise, com orientação técnica adequada aos profissionais de saúde quanto à quantidade de material, uso correto de tubos e critérios técnicos de coleta, evitando repetição desnecessária de exames.

No que se refere aos exames de imagem, foram requisitadas 2.401 radiografias no período, com maior demanda para RX de tórax PA e perfil (400) e RX de coluna lombo sacra (219). As ultrassonografias somaram 4.613 solicitações, com predomínio de

exames transvaginais (536), obstétricos (449) e de abdômen total (442).

Quanto às mamografias, foram requisitadas 1.195, sendo 957 mamografias bilaterais para rastreamento e 238 mamografias simples. O número de mamografias realizadas está baixo e no mês de março estava zerada, pois o mamógrafo do CEM está quebrado.

Em relação aos eletrocardiogramas, verificou-se a requisição de 2.454 eletrocardiogramas, dos quais 787 foram registrados como realizados no sistema, enquanto 1.553 preparações para eletrocardiograma foram identificadas, indicando que parte dos exames não foi concluída ou não teve o resultado lançado no sistema no mesmo período. Já sobre as espirometrias 175 foram requisitadas e 127 realizadas, sendo que em janeiro não houve registros de exames realizados, potencialmente em função de indisponibilidade temporária do aparelho ou de manutenção, além de fatores relacionados à fila de espera e comparecimento do usuário.

Outros exames de maior complexidade, como tomografia e ressonância, tiveram baixa demanda no período — 2 tomografias de tórax e 1 de coluna lombo sacra, e 1 ressonância de mão direita e 1 do joelho esquerdo requisitadas. Também foram requisitadas 280 endoscopias (267 endoscopias digestivas altas e 13 colonoscopias), 9 ecocardiografias transtorácicas e 8 avaliações urodinâmicas completas, além de 122 densitometrias ósseas (119 de coluna e fêmur e 3 de corpo inteiro) e 1 broncoscopia.

Diante dos achados apresentados, recomenda-se a adoção das seguintes medidas para aprimorar o fluxo de solicitação e realização de exames:

- Controle e agendamento oportuno: Assegurar que todos os exames requisitados sejam agendados em tempo adequado, evitando acúmulo de demandas e longos períodos de espera.
- Comunicação com usuários: Reforçar a comunicação com os pacientes sobre datas, horários e locais de realização dos exames, incentivando a adesão e esclarecendo a importância do comparecimento. Implementar estratégias de contato prévio com os usuários, como lembretes por telefone ou mensagem, para reduzir absenteísmo e fortalecer a adesão às datas agendadas.

- Capacitação da equipe: Promover treinamentos técnicos sobre o registro correto dos procedimentos realizados no sistema, visando maior fidelidade dos dados e evitando omissões de registro.
- Monitoramento de filas de espera: Acompanhar continuamente as listas de espera por tipo de exame, identificando pessoas em atraso e priorizando casos com maior risco clínico.
- Gestão de equipamentos: Garantir manutenção preventiva e disponibilidade de aparelhos essenciais, reduzindo interrupções no serviço.
- Revisão periódica dos dados: Realizar análises periódicas comparando exames requisitados e realizados, identificando eventuais inconsistências e ajustando processos administrativos ou clínicos conforme necessários.
- Essas ações visam reduzir discrepâncias entre exames requisitados e realizados, melhorar a qualidade das informações no sistema, fortalecer a capacidade de atendimento e favorecer a resolutividade das ações diagnósticas nas unidades básicas de saúde do município.

- **Vacinação:**

No período de janeiro a março de 2026, foram aplicadas 11.729 doses de vacinas nas UBS de Catanduva. As vacinas mais aplicadas foram:

- Influenza trivalente (FLU3V) – 2.256 doses
- Poliomielite injetável (VIP) – 1.113 doses
- Dengue – 883 doses
- Difteria e Tétano Adulto – 861 doses
- Febre Amarela – 745 doses

Algumas recomendações são:

- Ampliar a busca ativa de faltosos.
- Aprimorar o registro de doses, garantindo a correta identificação por tipo (1ª dose, reforço, única etc.) para facilitar o acompanhamento e análise.
- Fortalecer a educação em saúde nas UBS, com foco na importância do esquema vacinal completo, inclusive em adultos e idosos.

- **Atividades Coletivas e Grupos Terapêuticos:**

No período de janeiro a março de 2026 as atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS apresentaram os seguintes dados:

Unidades Básicas de Saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua:

- As atividades coletivas que lideraram no período foram atendimentos em grupo seguido de dos matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período foi o da comunidade geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.
- O tema das atividades coletivas “outros” foi o que mais apareceu no período, porém seu uso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.
- 64% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a março.
- As práticas em saúde mais realizadas foram as práticas corporais/ atividade física.
- Entre os temas das reuniões, a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o mais frequente, demonstrando a preocupação com o cuidado individualizado e acompanhamento dos usuários.

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial):

- As atividades coletivas que lideraram no período foram os atendimentos em grupo, seguido de matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período no CAPS AD foram os usuários de álcool e de outras drogas, do CAPS II foram as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e do CAPS IJ foram as crianças de 6 a 11 anos.
- Sobre o tema das atividades coletivas, saúde mental foi o que mais apareceu.
- 67% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a março.
- Os temas mais frequentes entre os temas para as reuniões, foram a discussão de caso/ projeto terapêutico singular.

- Temas como diagnóstico do território e educação permanente estiveram menos presentes, indicando possível área para fortalecimento.

Algumas recomendações são:


- Revisão e padronização das categorias temáticas:
- Evitar o uso frequente da categoria “outro”, criando subcategorias mais específicas para refletir melhor a diversidade de temas abordados nas atividades coletivas. Capacitar as equipes para o registro detalhado e correto dos temas, garantindo melhor monitoramento e avaliação das ações.
- Fortalecimento do diagnóstico e monitoramento do território:
- Incentivar reuniões e atividades que promovam o conhecimento aprofundado do território e das necessidades locais, tanto nas unidades básicas quanto nos CAPS.
- Ampliação das ações de educação permanente:
- Aumentar a frequência e qualidade das atividades de educação permanente para qualificar o trabalho das equipes, especialmente nos CAPS, onde esta prática está menos representada.
- Foco na organização e planejamento das equipes:
- Continuar fortalecendo o planejamento e o monitoramento das ações como parte da rotina, para garantir a efetividade e a continuidade do cuidado.
- Manutenção e ampliação das práticas corporais e atividades físicas:
- Dado o sucesso e a frequência dessas práticas nas unidades básicas, manter e ampliar essas ações como estratégias importantes de promoção da saúde.

- **Transporte:**

No período de janeiro a março de 2026, foram registrados 28.054 transportes confirmados em Catanduva. A maior parte (75,2%) foi realizada pela Organização Social dentro do município. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) operou 10,9% dos transportes locais e 13,9% dos transportes para outros municípios (TFD).

Nesse período as unidades básicas que mais agendaram transportes intramunicipais, operados pela OS foram a UBS Soto, USF Solo e USF Gabriel Hernandes.

Os principais destinos dos transportes operados pela OS foram a Inclusão Social,



Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Já os principais destinos operados pela SMS dentro de Catanduva foram o Hospital Escola Emílio Carlos e o Hospital Padre Albino. O Hospital de Base de São José do Rio Preto e o Hospital Regional de Bebedouro foram os principais destinos para fora do município, operados pela SMS.

Nos transportes intramunicipais, está sendo registrado no sistema IDS apenas até a etapa de confirmação. A consequência disso é que não é possível saber se os pacientes confirmados foram transportados ou cancelados — o que compromete o controle, a avaliação da demanda real e a identificação de falhas operacionais.


O não registro dos trajetos de retorno (volta) dos pacientes, tanto para os transportes intramunicipais quanto os intermunicipais, gera distorções na análise da demanda real e dificulta o planejamento adequado da frota.

Outro ponto a ser observado foi a ocorrência de agendamentos "sem motorista", os quais, em sua maioria, tratam-se de transportes que foram cancelados antes da confirmação (etapa em que é selecionado o motorista), mas que não tiveram o devido encerramento no sistema. Esse cenário cria registros que permanecem no sistema como "agendados" que não foram mudados para "cancelado". Também foram identificados cancelamentos "sem motorista", que ocorrem quando o transporte é cancelado antes da etapa de confirmação (geralmente a pedido do paciente), e por sem cancelados antes da confirmação, ficam "sem motorista".

Sobre os cancelamentos, há a necessidade de maior coordenação logística e comunicação com os usuários sobre os agendamentos, a fim de diminuir o número de cancelamentos. A grande maioria dos motivos de cancelamentos, mais de 80%, se enquadra em uma categoria de "outros", o que pode abranger uma variedade de fatores não especificados. Essa categoria exige uma investigação mais detalhada para entender melhor as causas específicas de cancelamento, para melhorar a eficiência do sistema de transporte. Além disso, uma menor parte dos cancelamentos está relacionada a incompatibilidade de horário, situações em que o problema do usuário já foi resolvido, foi atendido em outro local ou falta por doença.

Algumas recomendações gerais sobre os transportes são:

- Padronizar o fluxo completo de registro no sistema IDS também para os transportes intramunicipais, replicando o modelo usado no TFD, garantindo o lançamento das etapas finais: "transportado" ou "cancelado".

- 
- Registrar corretamente os trajetos de ida e volta dos pacientes, assegurando dados completos para análises de demanda, planejamento de rotas e dimensionamento da frota.
 - Revisar e qualificar as categorias de motivo de cancelamento, eliminando o uso excessivo de “outros” e incentivando o uso de classificações mais específicas, que permitam uma análise mais eficaz das causas.
 - Capacitar as equipes responsáveis pelo agendamento e lançamento dos dados, com foco em padronização, qualidade da informação e redução de inconsistências no sistema.
 - Monitorar os agendamentos “sem motorista” e garantir que o status desses casos seja atualizado corretamente para “cancelado” quando a confirmação não ocorrer, evitando registros pendentes que prejudicam a gestão do serviço.
 - Analisar periodicamente os dados por faixa etária e por unidade de origem e destino, para orientar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e identificação de áreas com maior ou menor demanda.